Num. 18.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 2. de Mayo de 1716.

POLONIA. *Vilna 16. de Fevereyro.*

REPRESENTARAM taõ efficazmente nesta Capital a razaõ da sua queyxa os Senhores Romanowsky, & Woroszinsky, Deputados da Confederaçaõ de Polonia, que não somente toda a nobreza de Lithuania, mas todos os Palatinados, & Comarcas deste Ducado juntos em congresso, resolvèraõ de assignar, & jurar a sua confederação. A nobreza de Osmian fez o mesmo, & està assignada por mais de 6U. Nobres. Temse enviado daqui Deputados ao Marichal dos Descontentes, assegurandolhes, que o exercito Lithuano os hade seguir, & ajudar. Estes dias chegou hum correyo de Petersbourgo ao General das tropas deste Ducado, o qual com o Wayvoda Troczky partiraõ logo para Riga, a fallar com o Emperador da Russia que alli se acha, & tem promettido aos Confederados de os assistir com as suas forças em caso de necessidade, pelo Senhor Dazkou, que assiste entre elles com o caracter de Residente de S. Mag. Esta assistencia, & outras que os Turcos lhes promettem, poem aos Descontentes na esperança de conseguir livrar a Republica da oppressaõ das tropas Saxonias; & para mais lisongear aos Russianos, offereceo o Senhor Griagdofsky o Palatinado de Siradia ao General Baur para quarteis das suas tropas. Este Griagdofsky manda hum corpo dos Confederados, & he o que tomou a bagagem ao General Flemming.

Leopol 3. de Março.

HAvendo os Senadores juntos nesta Cidade lido a carta, que S. Mag. lhes escreveo persuadindo-os a pacificar as perturbaçoens deste Reyno, resolvèraõ enviar hum Deputado aos Confederados, & a este ordenàraõ que trabalhasse por os persuadir a mandar alguns Deputados a S. Mag. & naõ querendo convir nisto, trate de os inclinar a convir em hum lugar, para renovar o tratado concluido em Rava, & lhes proporà para este effeyto a Cidade de Lublin, cõ a condiçaõ de que não serà permittido às tropas Polacas, & Lithuanas avizinharse mais que atè 7. legoas de distancia della; mas que no caso que os Confederados o recusem, trabalharà em concluir huma suspensaõ de armas por tempo de seis semanas, para dentro nellas se discorrerem os meyos de extinguir estas perturbaçoens.

Varsovia 15. de Março.

SUa Mag. naõ partio a 9. para Dantzick como se dizia, mas està de jornada para Thorn onde se crè que fallarà com o Czar. O Bispo de Posnania, que havia ido a Lowicz por ordem de S. Mag. para fallar com o Primàs do Reyno, voltou a esta Corte, sem haver podido persuadir aquelle Prelado a vir a ella, Os Lithuanos continuaõ na resoluçaõ de seguir os Confederados; & corre a noticia de que as Provincias de Minskia, Novogrodia, Trockia, & Plesckovia, entràraõ tambem jà na Confederaçaõ. As ultimas cartas de Vilna dizem, que o Grande General de Lithuania voltàra de Riga, onde fora fallar com o Czar; & dissera, que depois de o haver informado, de que as perturbaçoens de Polonia não incluhiaõ nenhum designio secreto em favor delRey de Suecia, S. Mag. Czariana lhe havia assegurado, que contribuiria tudo quanto podesse ao bem da Republica. Com effeito se diz, que aquelle Principe offerece a S. Mag a sua mediação; promettendo dispor os Confederados a aceitar o tratado de Rava. Entretanto continuão as hostilidades os dous partidos. Dizem que o General Baudiz teve hum encontro com os Confederados junto a Tarnaple, em que ficou de melhor partido. O Senhor Gniadowsky destruhio totalmente algũas companhias Saxonias, mandadas pelo Sargento mòr Bernesstab junto a Wieruszowo; mas no Domingo seguinte, sendo encontrado por outro corpo de Saxones, foy posto em fugida com huma grandissima perda.

SUECIA. *Stockholm 3. de Março.*

SUa Mag. se acha tão restabelecido da enfermidade que o deteve em Carelscroon, que determina executar pessoalmente os designios, que tem ideado contra os seus inimigos.

O Conselho da Regencia desvelado sempre per achar os meyos necessarios para ajudar os generosos pensamentos do seu Soberano, mandou publicar hum Decreto, em que se permitte neste Reyno a entrada de ouro & prata, em especie, ou moeda livre de toda a sorte de direytos, com a condição de que se compre pelo seu valor cobre, ferro, & outros generos do Paiz, de que tambem se permitte a saida livre, sem pagar nenhum direyto; & esta franquia se continuarà atè o fim do mez de Junho proximo.

Em Gottemburgo se trabalha continuamente em armar os navios de guerra, de que ha jà hũ bom numero prompto a se fazer à vela. Muytos Armadores cõ licença de S.Mag. fazem o mesmo. As tropas de terra estaõ quasi todas recrutadas. As ideas q̃ se formàraõ contra Zelanda, & se não pudèraõ executar em razaõ do degelo, se convertèraõ em hũa invasaõ contra a Noruega. Publicouse hũ Decreto de S.Mag. pelo qual ordena, que desde o principio do mez de Abril q̃ vem, todas as moedas de vinte soldos correràõ com o valor de vinte & cinco.

NORUEGA. *Christiania 7. de Março.*

A Grande consternaçaõ que padeceo este Reyno com a entrada que nelle fez o Principe de Hassia-Cassel, ha diminuido muyto com a neve que cahio, que foy em taõ grande quantidade, que ninguem se lembra de haver visto tanta; & assim que começou a dissolverse, o mesmo Principe que havia passado Bremi, & estava 7. legoas desta Cidade com o exercito de Suecia, foy obrigado a fazer alto, achando ser impossivel o ir mais avante. Entre tanto não houve negligencia da nossa parte para se pôr em estado de defensa. O General Latzau fez occupar os postos mais perigosos com as tropas pagas. Poz junto a Fredericshalle o Regimento de Dragoens de Oetgens que tem 1200. homens; & o de Smaland que tem 2000. Junto a Vinger o de Opland de 2000. homens, & o de Dragoens de Kruzen de 1 00. Junto a Basmo o Regimento de Agerhus de 2000. homens, & dous batalhoens de 500. homens cada hum; & nesta Cidade o de Westerland de 2000. homens, para soccorrer os q̃ tiverem necessidade da sua assistencia. Alem disto se offerecèraõ os Paizanos a tomar todas as armas em defensa do Paiz, & fornecèraõ os viveres necessarios para quatro semanas às tropas pagas. O exercito inimigo consta de onze Regimentos, que fazem perto de 15U. homens, & dizem que o Rey de Suecia vem pessoalmente nelle.

DINAMARCA. *Copenhaghen 24. de Março.*

POr hum Expresso chegado de Christiania a esta Corte, se tem a noticia de que na noyte de 9. para 10. do corrente pelas 11. horas da noyte, derão os Suecos de improviso sobre o Tenente Coronel Brugman, que estava junto a Basmo, & o fizeraõ prisioneiro com huma parte do destacamento que mandava; & passando depois Basmo em numero de 800. homens, o Coronel Kruse, que estava alli perto com 3U. homens, lhes sahio ao encontro, & os obrigou a retirar depois de hum porfioso combate, em que de hum, & outro partido se obràraõ maravilhas com as armas; porque os Suecos pelejàraõ animados da presença do seu Rey, o qual, & o Principe de Hassia-Cassel seu cunhado pelejàrão como soldados nesta acção, & a disputàraõ atè depois de muy sangrados das feridas que recebèraõ nella. S. Mag. Sueca teve duas, huma na cabeça, outra em hum hombro. S. A. tres, duas de balas em hum hombro, & huma de espada pelo ventre. O General Poniatowsky ficou tambem perigosamente ferido. Da nossa parte o ficou o Coronel Kruse; & das mais particularidades deste choque se espera informaçaõ mais exacta com o primeiro correyo da Noruega. O Almirante Gabel se fez à vela com huma esquadra, para impedir que os Suecos metaõ soccorro em Wismar.

ALEMANHA. *Campo de Wismar 24. de Março.*

DEu-se principio ao sitio formal desta Praça com todo o calor. Formaraõ-se duas baterias de cada parte do Canal, que se acabàraõ hontem à tarde, & na noyte passada se montàraõ em cada hũa 12. peças de 24. libras, & 6. de doze, projecto q̃ ideou neste Inverno o Sargento mòr de batalha de Montargues, que ElRey de Prussia aqui mandou ha doze dias para o executar. Venceraõ-se algumas difficuldades, & a mayor foy atravessar hum paul com hũ Dique, ou marachão, formado de cestos de terra, & faxinas, em distancia de meyo tiro de canhaõ da Praça, para effeyto de communicar huma das baterias; mas ainda que o Governador de Wismar haja feito hum fogo continuo de 24. canhoens todo o dia, & lançado de noyte hũ grande numero de bombas, a obra se concluhio felizmente sem mais perda

que

que a de tres Soldados, & a de hũ Gastador Sueco que havia desertado. Como com esta obra
a Praça não póde receber nenhum soccorro, se espera que se naõ defenda muyto tempo. O
General Dewitz chegou hontem a tarde ao campo, & hoje passou a ver as nossas obras.

Viena 21. de Março.

EM 14. do corrente se fez na presença de S. Mag. Imp. hum grande conselho de guerra,
de que se seguio mandar dar parte à Dieta Imperial de Ratisbonna, de ser infallivel a
guerra dos Turcos, para que todos os membros do Imperio concorraõ com a parte
das forças, que saõ obrigados, a rebater as dos inimigos. Tambem se resolveo, que o escu-
lhido das tropas que haõ de servir na Hungria, será mandado pelo Principe Eugenio de Sa-
boya, & marchará para as margens do Rio Savo; & que o exercito que hade mandar o Conde
de Guido de Starremberg marchará para o Rio Tibisco: fabricando-se em Salankemen hũa
ponte para communicação destes dous corpos. Quarta feyra teve tambem o Emperador hũ
conselho secreto sobre os negocios da conjuntura presente. As cartas de Segedin dizem ha-
verse começado a obra das fortificaçoens daquella Praça: haverem passado a Buda muytos
soldados, dos que se havião feito nas terras hereditarias de S. Mag. Imp. para se incorpora-
rem nos seus Regimentos; & 500. cavallos para a remonta do Regimento de Couraças de
Montecuculi. O Principe Ragotzy se acha ha tempos em Temesvar, onde já chegáraõ 10U
Turcos. De Constantinopla se avisa em cartas de 19. de Fevereyro, que no grande conselho
se havia resoluto continuar a guerra com vigor contra os Venezianos; & que para este effey-
to se devia pôr em marcha o Graõ Vizir no principio do mez de Abril, com hum exercito
consideravel, para invadir Dalmacia; & que ao mesmo tempo passaria o Graõ Senhor a Bel-
grado com outro exercito, para cobrir os seus Estados, contra os designios dos Imperiaes. O
corpo do Baraõ de Rummel Bispo de Viena, & Principe do Imperio, que falleceo nesta Cidade
na noyte de Domingo 15. do corrente com 75. annos de idade, foy sepultado na Igreja Ca-
thedral com huma grande pompa funebre. Entende-se lhe succederá no Bispado o Conde de
Buchaim Bispo de Neustadt. O Conde de Gallasch Emb. de S. Mag. Imp. na Corte de Ro-
ma, chegou aqui ante-hontem pela posta, & teve logo audiencia de S. Mag.

GRAN BRETANHA.

Londres 27. de Março.

TEm se continuado a mudança nos cargos principaes da Corte. Mylord Finch, filho
do Conde de Nottingham, não só se dimittio do cargo de Commissario da grande
Thesouraria, mas tambem do de Gentil-homem da Camara do Principe de Gales. O
Conde de Otter, se dimittio ao mesmo tempo do emprego de Gentil-homem da Camara, &
do seu Regimento. O Arcebispo de Cantuaria alcançou licença para se dimitir do cargo de
Esmoler mór, & em seu lugar foy nomeado o Bispo de Carlisle. A Camara alta passou hum
acto para regular o procedimento criminal contra as pessoas que tém tomado, ou tomarem
as armas contra ElRey, depois de se haverem feyto nelle algumas emendas, sendo a princi-
pal a clausula, que dizia em termos geraes: *que ElRey teria o poder de as fazer julgar aqui*: so-
bre o que houve grandes disputas, sustentando muytos, que esta clausula introduziria hum
poder arbitrario nos Reys, contrario às Leys, & à liberdade dos vassallos, o que atè o prezen-
te naõ tinha exemplo, & assim se conveyo de meter simplezmente estas palavras: *que ElRey
teria o poder de mandar fazer o processo aos que tomarem as armas contra S. Mag. & que este acto
naõ terá força mais que atè o primeyro de Janeyro proximo.* Os Communs o approváraõ em 17.
do corrente, & S. Mag. passando ao Parlamento deu o seu consentimento a elle.

As ultimas cartas que se recebèraõ de Pariz, confirmaõ que a Corte de França está na reso-
luçaõ de viver em boa intelligencia com a nossa, & de naõ dar protecçaõ alguma ao Pre-
tendente, nem aos seus sequazes; o que se confirma com a reposta que o Duque de Orleans
deu aos dous memoriaes, que o Conde de Stairs lhe apresentou; cujas copias Mons. de Iber-
ville Enviado extraordinario de França deu nesta Corte aos nossos Ministros. Corre voz, que
os 120. Cavalheyros que se haviaõ embarcado nas Ilhas de Orkney passáraõ a Suecia; & que
voltaráõ assistidos de tropas daquelle Reyno. Alguns dos chefes dos soblevados se retiráraõ
às Ilhas Occidentaes de Escocia. O General Cadogan se deve avançar com a mayor parte dos
Dragoens, & alguma Infanteria, para a Provincia de Bandenack, para acabar totalmente a
soblevaçaõ de Escocia.

FRAN-

FRANCA.

Pariz 4. de Abril.

SUa Mag. Christ. logra boa saude, & em 20. do mez passado seguido de toda a Casa Real, & acompanhado de muytos Principes visitou no Palacio de Luxemburgo a Duqueza de Berry, com quem se deteve perto de huma hora, & foy a sua primeyra visita. A 31. deu audiēcia publica ao Senhor Martine, Enviado extraordinario de Landgrave de Hassia-Cassel, na qual este Ministro deu a S. Mag. o pezame da morte do Rey seu bisavò; & o parabem de lhe succeder no trono. Havendose acabado o tempo de privilegio da Companhia de Guiné, deu S. Mag. permissaõ a todos os seus vassallos, para poderem commerciar livremente em todas as costas de Africa, desde o Rio de Serra Leoa *inclusivè*, atè o Cabo de Boa Esperança, com a condição, que os navios que se aprestarem para este negocio, sairaõ sò dos portos de Bordeaux, Nantes, Rochela, & Rohan. Algumas cartas particulares de Lorena nos dizem, que o Pretendente havia atravessado aquelle Estado correndo a posta a nove cavallos, sem q̃ se saiba ainda positivamente o lugar onde determina retirarse. A' representaçaõ que S. Santidade mandou fazer a S. Mag. & ao Duque Regente da consternaçaõ em que o Estado Ecclesiastico se achava pelos ameaços dos Otomanos, pedindo o quizessem soccorrer; se respondeo, que era incrivel que os inimigos intentassem desembarcar em Italia; mas que no caso que o fizessem, esta Corte mandaria 20U. homens em seu soccorro. O Nuncio naõ contente com esta reposta, sollicita hum mais prompto de tropas, navios, & dinheyro; & trabalha com os nossos Ministros por conseguillo.

HESPANHA.

Madrid 17. de Abril.

POr cartas que se receberaõ de Havana de 29. de Outubro, se teve a noticia que das duas mil & dezenas cayxas de ouro, & prata, que se embarcàraõ a bordo da Capitania, & Almiranta da frota de Indias, se haviaõ pescado jà 1693. alem de outros muytos effeytos, que todo foy conduzido àquella Cidade, & que sò o ouro, & a prata era estimado em [illegible] milhoens de patacas. Tambem ha avisos de Santo Domingo, que a frota mandada pelo Almirante Pintado, chegàra no 1. de Outubro a Porto rico, & que devia continuar logo a sua viagem para Vera Cruz. O Embayxador da Republica de Hollanda fez aqui a sua entrada publica a 15. & teve audiencia de S. Mag. onde foy conduzido pelo Conde de Villa Franca, Conductor dos Embayxadores. Suas Mag. & Altezas partiraõ quarta feyra para o Real Sitio de Aranjues, donde se deteraõ atè o fim de Junho. Por cartas de Pariz se avisa haver fallecido naquella Corte o Duque de Ossuna, que voltava de Hollanda donde foy primeyro Plenipotenciario da Paz de Utreque. Tambem faleceo em Sevilha o Cardeal Arias Arcebispo daquella Cidade em idade muy avançada.

PORTUGAL. *Lisboa 2. de Mayo.*

AO Illustrissimo Bispo de Leiria D. Alvaro de Abranches de Noronha nomeou S. Mag. que Deos guarde para Arcebispo de Evora por carta de 22. do passado, & no lugar de Corregedor da Corte, vago por falecimento do Desembargador Francisco de Almeyda de Brito, foy provido o Doutor Francisco Luis da Cunha de Ataide, Desembargador dos Aggravos. A semana passada se despachou hum Expresso para a Corte de Viena, com pleno poder de S. Mag. remetido ao Senhor Eleytor de Treveres, para tocar em nome de S. Mag. no Archiduque, ou Archiduqueza, que por instantes se espera nacido na Corte Imp. Os Religiosos Capuchos Francezes do Convento da Porciuncula desta Cidade celebràraõ na sua Igreja a semana passada as exequias do defunto Rey Christianissimo Luis XIV. As cartas de Hollanda nos dizem que o Senhor Infante D. Manoel havia passado a Leyden, a ver a Universidade, casa de Anatomia, & outras cousas mais notaveis daquella Cidade; que tambem havia passado a Leusden a ver a casa de campo de Mons. de Schulemburgo, & determina ver tudo o que ha de mais curioso naquelle Paiz.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

Num. 19.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 9. de Mayo de 1716.

TURQUIA.

Constantinopla 14. de Fevereyro.

TODOS os Baxás que foraõ chamados a esta Cidade para assistir ao grande
Conselho, tem pela mayor parte voltado aos seus governos, com ordem de q
assim que chegarem, façaõ marchar as tropas dos seus partidos para os luga-
res que lhes foraõ communicados. Tambem o novo Capitaõ Baxá partio para
dar ordem a expedir as forças navaes, que sahiraõ de varios portos deste Im-
perio, a juntarse em hum dos de Morea. Tem-se por certo, que o designio he
ir bloquear o porto de Corfu, onde os Venezianos tem a mayor parte dos seus navios. Desde
o primeyro deste mez se tem exposto as caudas de cavallo, & se armaõ tendas para [illegible]
a 20. do corrente. Em 5. mandou o Graõ Vizir chamar a Maul. Fleischman Residente do
Emperador de Alemanha, & depois de duas horas de conferencia o mandou para Casa, per-
mittindolhe que despachasse hum correyo à Corte de Vienna, o que elle executou logo; & se
entende, que he para saber positivamente os intentos, com que o Emperador ajunta tanta
gente em Hungria, & Transilvania. Os Ministros do Czar, & delRey de Polonia estaõ por
ordem do Sultaõ com guardas à vista, sem lhes ser permittido sair de suas casas. Tem-se
publicado hum Decreto do Graõ Senhor, que declara por inimigos do seu Imperio todas as
Naçoens, que directa, ou indirectamente derem assistencia à Republica de Veneza. O Patri-
archa dos Gregos foy desterrado desta Cidade para o Egypto, por suspeitas de ter intelligen-
cia com a mesma Republica, & com Moscovia.

ITALIA.

Roma 21. de Março.

QUerendo S. Santidade por todos os caminhos mostrar o paternal cuydado que applica
ao bem da Christandade, determina meter no numero dos Santos ao Padre Regis Pro-
fez da Companhia de Jesus, & ao Padre Francisco do Prado Castelhano da Religiaõ
de S. Francisco, que resplandecem com milagres depois de seus felices transitos; para q elles
alcancem de Deos o bom successo das armas Christãs contra os Infieis, a cujo fim se fez [illegible]
huma Congregaçaõ de Ritos. Ao Nuncio que assiste na Corte de Vienna fez remetter 200U.
escudos, com ordem de os mandar entregar no cofre das despezas da guerra, tanto que co-
meçarem as hostilidades em Hungria. Tem-se tomado dinheiro a juros a varias pessoas para
o gasto militar, & no cofre em que se ajunta (chamado aqui o novo [illegible] de S. Pedro) se
tem augmentado, estes dias douz mil lugares, de que se esperaõ tirar 250U. escudos, & para
pagamento dos interesses deste dinheyro, se destinaõ as rendas da Abbadia de Claraval, q se
acha vaga pela morte do Principe de Lorena Eleytor de Treveris. Tem-se feito varios Con-
selhos de guerra, onde alem dos Ministros que ordinariamente assistem, foy chamado tam-
bem o Cavalleiro Morosini, para dar conta do Estado de Corfu, & de Zara, & das medidas
que a sua Republica toma, para defender estas duas Praças, & este Ministro representou em
hum delles o interesse que S. Santidade, & os outros Principes de Italia tem na conservaçaõ
daquelles dous lugares; porque se os Turcos se fizessem senhores delles, naõ distaõ mais que
20. legoas, das costas do Estado Ecclesiastico. Esta representaçaõ deo tanto cuydado, q logo
se fez outro Conselho na presença do Papa, em que assistiraõ quinze Cardeaes, & alguns Pre-
lados. Accrescentouse o receyo com a noticia, q o Cardeal Patricij deu a S. Santidade do mao
estado em que estavaõ as chusmas das galés, pelo grande numero de forçados, que tinhaõ [illegible]
[illegible] de huma epidemia em Civita Vechia, onde havia sido por ordem de S. Santidade. [illegible]
balha se em as restabelecer: Mandouse passar huma companhia de Couraças à ordem do Ca-
valleyro Mosti, para a costa, aqual se repartirá [illegible], & Ancona. Quarta feyra se fez
outro conselho perante S. Santidade, em que assistiraõ os Cardeaes Paulucci, Albani, & Pa-
[illegible], & nelle leo S. Santidade a carta que ElRey de Hespanha lhe escreveo, & trouxe pela
posta

posta o Secretario do Nuncio Aldovrandi, na qual S. Mag. Cat. depois de muytas expressoens de respeito para a S. Sè, & zelo da defensa da Christandade, lhe offerece 6. navios de guerra, & 4. galès, que entreterà à sua custa, durante a campanha contra os Turcos, & doze batalhoens, & outros tantos esquadroens, no caso que a Santa Sè os quizesse tomar a seu soldo, os quaes se achariaõ promptos em Barcelona no principio de Abril para se embarcarem; mas ponderando-se alli, & em outros conselhos muytas difficuldades, tanto a respeyto da despeza, como do ciume do Emperador, que entenderà ser infracção dos ultimos tratados da neutralidade de Italia, se resolveo, que se aceitassem as embarcaçoens, & naõ a gente; & com a reposta foy despachado Sabbado para Madrid o mesmo Secretario do Nuncio. O Marquez del Borgo Ministro de Saboya offereceo mais 4. naos de linha, & tropas, no caso que S. Santidade tenha necessidade dellas; & na ultima audiencia que teve lhe declarou o Santo Padre, que havia de fazer quanto pudesse em boa consciencia, por dar descanço ao Reyno de Sicilia.

Veneza 28. de Março.

ARmaõ-se com pressa 4. bragantins, 6. galeotas, & duas corvetas, que sahiraõ do molhe do Arsenal para se fazerem à vela, & darem caça aos cossarios de Dulcinho, para os apartar das costas do Estado Ecclesiastico. O navio *Leaõ triunfante* se lançou ao mar, antes que partisse desta Cidade o Principe Eleytoral de Baviera, & depois se lançou o de N. Senhora do Arsenal, & se armou com toda a brevidade, para nelle ir Mons. Loredano, General das Ilhas, que passa a Corfu. Ao mesmo tempo partirà outro comboy para Dalmacia, no qual vaõ embarcados 500. Soldados Alemaẽs em varios navios, com muytas armas, & muniçoens para reforçar, & bastecer a guarniçaõ de Zara. O General Schuylemburgo mandou fazer em Zante huma grande esplanada, cortar as arvores ao redor da Praça, & arrazar as montanhas vizinhas, donde os inimigos a poderiaõ incommodar. Deo-se carena aos navios, & galès, que alli invernàraõ, & fizeraõ-se 500. marinheiros Gregos para reforçar as suas equipages. Os moradores daquella Ilha fizeraõ hum donativo de 20U. patacas à Republica para a despeza da guerra, & levantam à sua custa hum Regimento de mil homens. Os Soldados Italianos que passaraõ a Hungria, & se amotinàraõ, foraõ prezos em Trieste, & mandados pelo Emperador a Istria, donde passaraõ a esta Cidade. O Principe Eleytoral de Baviera, que daqui partio para Roma, se deteve dous dias em Ferrara, onde foy recebido pelo Cardeal Legado com muytas attençoens. Em Bolonha se vio a 18. com a Grãa Princesa de Toscana sua tia, que para o ver passou de Florença àquella Cidade, acompanhada de 100. pessoas, & a 23. pela manhãa partio para Loreto, & no mesmo dia partiraõ para Modena os dous Principes, filhos do Duque deste nome, que desde aquella Cidade vieraõ acompanhando o de Baviera.

Milaõ 24. de Março.

NAõ se penetra ainda o designio das grandes preparaçoens militares, que faz a Corte de Turin; porèm por cautela se trata de prover as nossas Praças fronteiras de tudo o necessario, & se forma hum novo Regimento de 600. Alemaens para guarnecer o nosso Castello. O Regimento Alemaõ de Bagni com 800. homens de reclutas Italianas partio daqui para Hungria, tomando o caminho por Mantua. Avisa-se de Leorne, que o Graõ Duque de Toscana tinha passado de Piza àquella Cidade, onde recebera os cumprimentos dos Consules das Naçoens Estrangeiras; & que hum navio Francez chegado de Tunes àquelle porto, dava por noticia ficarem alli jà apparelhadas cinco naos de guerra, para se irem unir com a Armada do Sultaõ, esperando as suas ordens. A Republica de Luca, que se naõ acha em Estado de ajudar com tropas aos Venezianos, lhes mandarà quantidade de muniçoens.

ALEMANHA.

Viena 28. de Março.

COmo S. A. Serenissima a Duqueza de Brunswick mãy de S. Mag. Imp. chegou hoje a Newsdorf, se lhe mandàraõ daqui os coches Imperiaes, para a conduzir a esta Corte sem nenhuma ceremonia. Esta Princesa passarà logo em chegando ao quarto que lhe està preparado, & dalli irà visitar o Emperador, & depois a Emperatriz sua filha, as duas Emperatrizes viuvas, & as Archiduquezas. Com a chegada de hum Expresso de Polonia se divulgou, que S. Mag. Polaca, respeitando a presente occurrencia da guerra dos Turcos, & as

conse-

consequencias favoraveis, que elles podiaõ tirar das perturbaçoens daquelle Reyno, tem reso-
luto fazer retirar todas as suas tropas para Saxonia, por naõ dar nenhum pretexto de queyxa
aos Confederados. Escreve-se de Hungria, que a Corte Otomana tem passado avocatorias
para fazer recolher aos seus Estados, todos os seus vassallos, q̃ se acharem nos de S. Mag Imp.
& os Armenios que vieraõ à feyra de Keskemet confirmão, que se havia defendido tambem,
que se não deyxassem passar boys, nem cavallos alguns para a parte de Hungria, que se tem
reforçado a guarnição de Temeswar, & se trabalha sem descanço nas fortificaçoens. S. Mag.
Imp. não se poupa tambem à applicação de tudo o que parece necessario para dispor bem os
seus designios, fazendo todos os dias conselho sobre esta materia.

Hamburgo 2. de Abril.

As novas que neste correyo se receberaõ de Norvega naõ concordão com o que no pas-
sado se escreveo de Copenhaghen; & o que se tem por mais certo he, q̃ ElRey de Sue-
cia havendo dividido em muytos corpos o seu exercito, que constava de 10U. homens,
entrou sem difficuldade em Norvega por varias partes; assim porque os Rios estavão conge-
lados, como porque só em algumas passagens se havia prevenido a defensa; & destas só a de
Basmo foy defendida pelo Coronel Kruze, o qual ficou prisioneyro com parte dos douz es-
quadroens que mandava; mas confirmaõ-se as circunstancias de ficarem feridos ElRey de
Suecia, & o Principe de Cassel. Os Norvegianos vendo os Suecos no Reyno, meterão as suas
forças nas Praças principaes, ficando só o General Lutzau acampado com hũ pequeno cor-
po de tropas junto a Bagues, para lhes impedir o penetrar mais o Paiz. Os Suecos occuparão
as Cidades de Agerhues, Vinger, Frederickstadt, & Cristiania, cujos Castellos os Dinamar-
quezes conservão bem guarnecidos; mas os Suecos observando boa disciplina tirão grossas
contribuiçoens de todo o Paiz. De Dinamarca se escreve que naõ somente se mandaõ 7. para
8U. homens, em socorro daquelle Reyno, mas que se fica preparando huma invasaõ na Es-
cania, para a qual o Czar de Moscovia fornecerà 10U. homens das suas tropas, & este serà o
meyo mais effectivo para fazer retirar os Suecos da Norvega.

GRAN BRETANHA.

Londres 14. de Abril.

Continuaõ-se as diligencias para castigar todos os Cavalheyros, & mais pessoas, que
tomàraõ as armas em favor do Pretendente, quando se naõ sobmetaõ à obediencia
de S. Mag. dentro de certo tempo que se lhes concede, & para se assegurarem melhor
dos montanhezes de Escocia, que quasi todos saõ Catholicos Romanos. O Conde de Wintoun
foy julgado delinquente de lesa Magestade, & sentenciado à morte, porèm a grande piedade
de de S. Mag. Brit. lhe perdoou a vida, commutando aquelle castigo, em o de huma prisaõ
perpetua. O do Lord Widrington tambem sentenciado à morte, se commutou em hum des-
terro para Carolina. O Lord Nairn serà degradado para a Ilha de Man, & o Conde de Carn-
wath posto em sua liberdade. Pelo navio *Sabbia de Leith*, que foy colhido voltando de Gra-
velines, se soube haver conduzido, & desembarcado naquelle porto o Conde Marechal de
Escocia, os Generaes Gordon, & Esclin, & tres Cavalheyros moços, que se entende ser o Mar-
quez de Tinmouth filho do Duque de Berwick, com mais outras pessoas de distinçaõ, que pu-
deraõ escapar de Escocia. Tambem se sabe haver chegado a Calais, disfarçado em mari-
nheyro em huma embarcaçaõ pequena o Conde de Nithsdale, que estando condenado à
morte, se salvou da torre desta Cidade. As cartas de Edimburgo de 24. do passado, dizem
que o Cavalleyro Donaldo Macdonald, o Capitaõ Clanrenald, Glengary, Lochel, Appin,
Keppoch, Roberto-Roy, & outros Cabos [illegible] da Provincia de Lochabar, depois de
haver feyto Conselho, se separàraõ, & se retiràraõ a suas casas com as suas gentes, resolutos a se
tornarem a ajuntar com todas as suas forças, no caso q̃ sejaõ perseguidos pelas tropas de S.
Mag. & de se limitarem a defender só o Paiz de Glengary, & Renald, procurando obter al-
gumas condiçoens ventajosas, ou ao menos ganhar tempo, atè que haja erva sobre as mon-
tanhas, para se retirarem a ellas; entretanto Glengary fortificou o seu Castello, & lhe meteo
duas peças de artelharia. O General Cadogan seguindo as ordens da Corte, marcharà dentro
de cinco, ou seis dias contra estes sublevados, com 2U. Infantes, & 4. esquadroens de Dra-
goens; & o General Wihtman, por outra parte com ordem para perseguir o Conde de Sea-
forth,

forth, que se retirou às montanhas de Ross. A esquadra que se ajunta nas Dunas, se diz he destinada para comboyar os nossos navios mercantes, que passaõ ao mar Balthico; & o Cavalleyro Joaõ Norris será o Commandante.

FRANÇA.

Pariz 13. de Abril.

SUa Mag. Christ. assistio publicamente a todos os Officios da semana santa, & na quinta feyra depois de ouvir o Sermaõ do Mandato, lavou os pés a doze pobres, & lhes deo de comer, sendo trazidos os pratos pelo Duque de Orleans, Conde de Charolois, Principe de Conti, Principe de Dombes, Conde de Eu, Conde de Tholosa, & o Graõ Prior de França. O Duque de Borbon, como Mordomo mór da Casa Real, assistio diante de todos os Mestres de hotel. Tem-se aviso de Avinhaõ, que o Pretendente chegou àquella Cidade com o Duque de Ormond, & Conde de Marr; naõ havendo o Duque de Lorena consentido, que elle ficasse nos seus Estados, nem comprasse como queria ao Principe de Vaudemont o Principado de Comercy. O Conde de Bolingbrocke ficou nesta Cidade, & o Conde de Nithisdale, que teve a fortuna de se salvar neste Reyno, partio para a Corte de S. Germain.

HESPANHA.

Madrid 24. de Abril.

SUas Magestades, & Altezas se restituiráõ brevemente a esta Corte, para assistirem ás Exequias do Rey Christianissimo Luis XIV & se entéde q̃ voltaráõ para Aranjues. Por hum Decreto de S. Mag. de 13. deste mez se dissolve, & supprime a Junta, que ha dous annos se estabeleceo para administrar as Alfandegas, & rendas geraes, mandando que se arrendem pelo Conselho da Fazenda como de antes; o qual as encommendou ao cuydado de D. Francisco Antonio de Salcedo, & Aguirre, com o titulo de Superintendente geral de todas as rendas destes Reynos, & da Villa de Madrid, cuja Junta se supprimio tambem, & com esta reforma se ficaraõ poupando mais de 25U. patacas dos salarios, que levavaõ os Ministros. A noticia de ser falecido o Cardeal Arias no seu Arcebispado de Sevilha, naõ foy verdadeyra, antes S. E. se acha com melhora na sua indisposiçaõ.

PORTUGAL. *Lisboa 9. de Mayo.*

NA tarde do 1. do corrente chegou a esta Corte hum Expresso de Alemanha, com a noticia de haver nascido a S. Mag. Imp. hum filho em 13. de Abril; & pela huma hora depois da meya noyte do mesmo dia, nasceo a S. Mag. que Deos guarde com feliz successo da Rainha nossa Senhora outro Infante, logo foy bautizado cõ o nome de D. Carlos. Celebrou o seu nascimento esta Corte cõ repiques & luminarias, por tempo de tres dias. Todos os Cavalheyros, & Ministros dos Tribunaes vestidos de gala, beijáraõ a maõ a S. Mag. O mesmo fizeraõ todos os Prelados das Religioens; & estas em communidade passáraõ a cantar o *Te Deum* na Capella Real, concorrendo tambem a este obsequio o Collegio dos Meninos orfaons desta Cidade, que o cantáraõ por huma nova idea, composiçaõ do seu Reytor o Padre Fr. Antonio Moacho Francisco Freyre da Ordem de Christo, que em demostraçaõ de agradecimento à grande generosidade com que S. Mag. deo nove mil cruzados de esmola para a reedificaçaõ do seu Collegio, que se achava totalmente arruinado, anticipou para este dia o provimento de habitos, que havia de fazer segundo o estylo no dia de *Corpus Christi*. O Conde de Soure, Provedor hereditario das obras dos Paços, & edificios Reaes, se recebeo Domingo 26. de Abril com a Senhora D. Antonia de Rohan, filha do Conde da Ribeyra grande D. Joseph Rodrigo da Camara. Em 29. nomeou o Eminentissimo Cardeal da Cunha, como Inquisidor geral destes Reynos, ao Doutor Pedro Hasse de Belem, do Conselho de S. Mag. & do geral do Santo Officio, por Inquisidor da Corte, entrandolhe mais 80U. reis de ordenado com esta incumbencia; & para Deputados do mesmo Conselho geral, nomeou a D. Manoel Guerreyro Camacho, Deaõ da Sè do Algarve, & primeyra cadeyra da Inquisiçaõ de Evora; & o D. Francisco de Sousa, do Conselho de S. Mag. seu Sumilher de cortina, Deputado da mesa da Consciencia, & Ordens, Conego Doutoral da Sè da Guarda, & Commissario geral da Bulla da Santa Cruzada. Quinta feyra sahio despachado o postilhaõ para Alemanha, com a noticia do nascimento de S. A.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

Num. 20.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 16. de Mayo de 1716.

SUECIA.

Stockholmo 16. de Março.

POR hum expresso chegado hontem da Norvega com cartas de 12. do corrente, tivemos a noticia de que havendo S. Magest. entrado sem difficuldade naquelle Reyno, marchára a 8. com hum destacamento de 400. cavallos do Regimento de Koler, 200. Dragoens do de Fersen, hum batalhaõ de Adlerfeld, outro de Schilippenbach, & quatro companhias do Regimento de Fackenberg, & tendo noticia no caminho, que a pouca distancia daquelle sitio se achavaõ tres companhias de Infanteria inimigas, resolveo dar sobre ellas a toda a pressa com a cavallaria, para franquear aquelle posto. Partiraõ pelas dez horas, chegàraõ pelas doze, mas naõ achàraõ mais que hum Coronel com dous officiaes subalternos, & alguns Soldados, que assim que nos reconhecèraõ se puzerão em fugida para huma granja; porém achando que se não podião defender nella, & não querendo retirarse a outra parte foraõ cercados, & prezos com 50. Soldados, & huma bandeira pelo Principe de Cassel. Pela manhãa seguinte ao romper do dia chegou o Coronel Kruse Dinamarquez com tres esquadroens, & acometeo com tanta vehemencia as nossas tropas pela frente, que as poz ao principio em desordem; mas concorrendo S. Mag. & o Principe de Cassel com a força da Cavallaria, o fez retirar com pressa. Nesta acção em que de ambas as partes se pelejou com valor, ficou ferido de huma bala pela parte superior do pè direyto o Principe de Cassel, & de duas balas o General Poniatosky; & alguns Soldados communs ficárão tambem feridos. Os Dinamarquezes perdèraõ o Tenente Coronel, com 30. ou 40. cavallos, que foraõ cortados; & o mesmo Coronel Kruse ferido mortalmente ficou prisioneiro com alguns dos seus. O Principe escreveo por hum expresso particular à Princesa Ulrica sua esposa, dandolhe noticia da sua ferida, com a segurança de não ser perigosa; & que passava a Karelstadt para alli se curar com mais commodidade. S. A. Real resolveo partir logo para o ver, acompanhada só da sua Camareyra mòr, duas Damas, hum Gentil homem da Camara, hum Medico, & hum Cirurgiaõ perito; & sem repousar toda a noyte, dispoz com taõ efficaz expedição a sua jornada, que hoje pelo meyo dia deu principio a ella. As nossas tropas observaõ huma rara disciplina no Paiz inimigo, onde além das contribuiçoens que se tiraõ, se não tem commettido cousa alguma em prejuizo dos habitantes. S. Mag. com hum corpo de 8U. homens discorre pelo Reyno reduzindo tudo à sua obediencia, deixando as outras tropas repartidas em corpos sobre varios caminhos, para se valer dos que lhe forem necessarios. Da parte de Karelstadt se fez a entrada sem perigo. Em Bahus-leen se acha tambem hum corpo de gente para incommodar os inimigos, & fazer daquella banda huma diversaõ em favor do designio de S. Mag.

A Gottemburgo chegou hum destes dias hum navio Francez com o Lord Duffus, & alguns outros dos Escocezes soblevados, que puderaõ fugir de Escocia; do que sendo advertido o Residente da Grãa Bretanha, representou logo por hum memorial à Regencia deste Reyno, q em execuçaõ do Tratado feyto entre as duas Coroas, naõ devia esta dar protecçaõ a gente semelhante.

POLONIA.

Varsovia 28. de Março.

TUdo està prompto para S. Mag. partir hoje para Dantzick. O General Flemming se adiantou com hum destacamento da guarda de cavallo, que se hade repartir por varias partes, para impedir que os Confederados perturbem a S. Mag. na sua jornada. O Bispo de Cujavia, & o Chanceller da Coroa partiráõ tambem para Danzick, a dispor o animo do Czar, & dos seus Ministros, a favorecer os interesses de Sua Magestade. A Nobreza se obstina cada dia mais no odio contra as tropas Saxonias, com o pretexto da liberdade da patria. O Conde de Tarlo Palatino [illegible] volta a esta Corte com a ultima

resoluçaõ dos Confederados, que de nenhum modo querem depor as armas, nem entrar em ajustes, sem que os Saxonios evacuem primeyro o Reyno, & cessem as contribuiçoens que tiraõ delle.

Os destacamentos do seu exercito retardàrão atè-gora a jornada de S. Mag. porque atravessando o Rio Vistula, cortàraõ hum destacamento de 60. guardas do corpo, que degolàraõ junto a Thorn, & levàraõ muytas das postas, que estavaõ no caminho de Dantzick; o Senhor Hacke, Coronel do Regimento do Principe Real, que se encontrou, & pelejou com elles, ficou perigosamente ferido. As cartas de Cracovia de 25. dizem que os Confederados mandàraõ o Starosta Danioulky, como seu Deputado, a varias Cortes estrangeyras, pedindo os queyraõ ajudar em caso de necessidade contra os Saxonios, & instando que o Rey de Prussia se queyra meter nos interesses de Polonia.

Os avisos de Lituania confirmaõ que a Nobreza daquelle Ducado continua em seguir a resoluçaõ dos Confederados, & que todos estavaõ promptos para montar a cavallo a 10. deste mez; que o territorio de Osmiau fornece 7U. homens, que ha tempos se exercitaõ no manejo das armas, & que a Dieta daquelle Palatinado se havia separado a cinco, depois de haver resoluto, *I. Que se convidaràõ todos os Palatinados, & Conselhos do Graõ Ducado de Lituania, a mandar os seus Deputados a huma Assemblea geral, que se farà a 22. do corrente. II. Que nesta assistiràõ doze Commissarios por parte deste Palatinado, & se encarregarà ao General do exercito, que se una, & soccorra o dos Polonezes Confederados. III. Que para mantimento do exercito Lituano se imporà hum tributo de dez timphos por cada chaminè.*

Os Moscovitas que se achaõ neste Reyno, começaõ a experimentar o mesmo odio dos Povos que os Saxonios; porque jà se tem achado mortos em tres partes Soldados desta Naçaõ; mas o seu General, querendo evitar a repetição dos homicidios, mandou marchar hum corpo de alguns mil homens ao Territorio de Gniezen, pedindo tres mil timphos por cada morto.

No tempo em que este Reyno cuyda sò em hostilidades intestinas, & payxoens particulares, se achaõ totalmente desprevenidas as fronteiras contra os insultos dos Otomanos, que se não descuidaõ de aproveitarse da occasião, porque saindo de Choczim, caìraõ repentinamente sobre Zwanice, com o pretexto de haverem alli morto hum Turco, & depois de cativar os seus moradores, & entre elles muytos Judeos que condennàrão às galès, se recolheraõ sem opposiçaõ, havendo saqueado a terra.

PRUSSIA.

Dantzick 4. de Abril.

EL-Rey de Polonia havendo partido de Varsovia embarcandose no Rio Vistula, chegou em sete dias a Dirtschau com 60. Granadeyros, & quatro peças de campanha, & desembarcando naquelle lugar, que dista daqui cinco milhas, montou a cavallo, & entrou nesta Cidade; & logo se encaminhou ao alojamento de Sua Magestade Czariana, que o veyo receber ao apearse, & abraçando-se ambos subiraõ a huma antecamara, onde se detiveraõ meya hora, & depois se recolheo S. Mag. ao Palacio Real, que aqui tem, onde logo entrou huma guarda de 120. homens das nossas ordenanças. O Magistrado quiz mandar disparar a artelharia das nossas muralhas; mas S. Mag. os dispensou deste obsequio. O Bispo de Cujavia, & o General Conde de Flemming, tinhaõ chegado alguns dias antes, & tiveraõ logo audiencia de S. Mag. Czariana, & dos seus Ministros; & ambos com os Condes de Lagnasco, & Wrzdom, o Starosta Branisky, & o Graõ Mestre das postas com 40. Soldados de cavallo da guarda Real sairaõ a esperar a S. Mag. huma milha daqui; & com este acompanhamento sò entrou nesta Cidade, não querendo nenhuma demonstração de festejo.

DINAMARCA.

Copenhaghen 7. de Abril.

COnforme as ultimas cartas de Noruega, o exercito dos Suecos chegou a Christiania Domingo 22. do passado a tempo do Sermaõ; & no dia seguinte pela manhãa, sendo ainda escuro, investiraõ à espada o Castello de Agerhuis, situado em huma alta rocha,

&

& com effeyto ganhárão a contra-escarpa; màs querendo acometer as obras principaes, a guarnição, que se compunha de tres mil homens, lhe disputou com tanta desesperação o logro deste designio, que depois de hum combate de duas horas, foraõ os inimigos obrigados a retirarse, com perda de mais de 2U. homens destroçados. O Governador do Castello começou logo a queimar a Cidade, para assim se defender melhor, se os Suecos voltarem com artelharia a esta empreza. Tambem se entregou ao fogo hũ navio que estava destinado para Hespanha, porque os inimigos se não pudessem servir delle. Escreve-se de Bragenes, que o Coronel Krag indo com alguns 100. homens de Frederickstad para Moz, desbaratàra em Scherboten 200. para 300. Suecos, que encontrou naquelle sitio. O Coronel Oergens encõmando 700. Suecos de cavallo com alguma Infanteria no sitio de Noor huag pouco distante de Ringerick, que vinhaõ para dar sobre a retaguarda do General Lutzau, os destroçou, fazendo 600. prisioneiros, & tomando tanta quantidade de mantimentos, quantos poderaõ carregar 100. cavallos, desbaratando todos os mais. Hontem à tarde sahio desta Bahia com a sua esquadra, & vento favoravel, o Almirante Gabel fazendo vela para Noruega, onde conforme se assegura haõ de desembarcar 6U. homẽs, para se opporem aos designios dos inimigos.

ALEMANHA.

Viena 4. de Abril.

NAõ se passa dia em que não haja Conselho de estado, & às vezes secreto, na presença de S. Mag. Imperial, que ponderando as presentes occurrencias, trabalha por compor todas as differenças, que perturbaõ a Europa, & prevenir todos os obstaculos, que pódem desajustar as medidas dos seus inimigos. Nesta consideração se tem entretido a ultima resolução da guerra contra os Turcos; & ainda quarta feyra depois de hũ Conselho particular, se despachou o proprio que tinha chegado de Turquia com ordens a Mons. Fleischman de declarar aos Ministros da Corte Otomana, que S. Mag. Imp. nada deseja tanto, como conservar a paz como Graõ Senhor; porèm que no caso que S. A. recuse ajustarse com os Venezianos, persistindo em continuar na guerra contra elles, não poderà deyxar de os soccorrer, em virtude dos antigos tratados feytos com aquella Republica. Os Otomanos observaõ tambem a mesma maxima, porque ponderão as grandes forças com que a Christandade se lhe ha de oppor, & a diversaõ que outros inimigos (dissimulados atègora) lhe podem fazer; mas ao mesmo tempo, que protestaõ querer entreter a paz com o Emperador, não querem deyxar de continuar a guerra contra Veneza, & conforme as cartas de Constantinopla de 11. de Março fazem extraordinarios aprestos por mar, & por terra para este effeyto. O Sultaõ, & o Graõ Vizir determinavaõ passar no principio de Abril a Andrinopoli, para passar mostra ao seu exercito, que alli se ajunta; o qual se ha de separar em dous corpos, marchando o Graõ Vizir com hum para Dalmacia, & o Sultaõ com outro para as fronteiras de Hungria, detendose primeyro algum tempo em Bosnia para observar os movimentos dos Imperiaes. O Capitão Baxà tem ordem para se fazer à vela cõ a Armada. Os Turcos não querem embaraçarse na guerra contra Polonia. Nem o Czar de Moscovia, parece, se quer declarar contra os Turcos, porque como referemos avisos de Constantinopla, havia chegado alli hum seu Enviado, para informar o Graõ Senhor das razoens que obrigàrão a S. Magest. Czariana a fazer passar as suas tropas pelo Reyno de Polonia contra a Pomerania; porque o ciume desta idea não desse pretexto aos inimigos para o rompimento.

Dispoem-se de huma, & outra parte tudo o que se julga necessario para a guerra, & saõ tantos, como as preparaçoens, os protestos que de ambas se fazem, de a naõ quererem. Os Turcos tem absolutamente defendido todo o commercio com os Paizes hereditarios da Casa de Austria, não permittindo que os moradores de huns entrem nem vaõ para os outros. Daqui se tem mandado ajuntar em Tirol os barcos necessarios para a passagem dos Regimentos de Bagni, Carassa, & Wrzal, que vem de Italia para Hungria.

Falla-se em que o Infante D. Manoel de Portugal, & os Principes Eleytores de Saxonia, & Baviera faraõ a campanha naquelle Reyno.

Os Deputados de Flandres, & Brabante soliçitaõ, que o governo dos Paizes bayxos se confie a huma das Senhoras Archiduquezas, & se entende que o conseguiràõ.

Sabbado 28. do passado entre as quatro, & cinco horas da tarde chegou a esta Cidade a Serenissima Duqueza Luiza de Brunswick, & Wolffenbutel, mãy da Emperatriz reynante; foy conduzida pelo Conde de Sternberg Gentil-homem da Camara de S. Mageft. Imp. atè a primeyra antecamara de Palacio, onde foy recebida pela Condessa Aya do novo Archiduque, que se espera. Hum instante depois chegou a cumprimentalla o Conde de Cardona, Mordomo mòr da Emperatriz, a cuja presença a conduzio. Alli se encontrou com o Emperador, & se fallàrão com grandissimo agrado. Passou depois a ver as duas Emperatrizes viuvas, & as Serenissimas Archiduquezas, & ficou alojada no mesmo Palacio em hum quarto que lhe estava preparado. Na mesma noyte concorrèrão a expressarlhe o gosto da sua boa vinda, Monsenhor Spinola Nuncio do Papa, & o Cavalleyro Grimani Embayxador de Veneza. No Domingo seguinte jantou a Serenissima Duqueza com a Emperatriz mãy, & ceou com o Emperador, & toda a familia Imperial, sentandose em hum tamborete de espaldas. Na segunda feyra de tarde em que o tempo estava muy sereno, se divertio no exercicio da caça das rapozas, no bosque do Prater com o Emperador seu genro, as Archiduquezas suas irmãas, & a Archiduqueza Josefa, filha mais velha do Emperador Joseph, & de noyte se recolherão todos a Palacio muy satisfeytos deste passatempo. A mesma Princeza come muytas vezes com a Emperatriz sua filha, cujo parto se espera por instantes.

O Conde de Luc, & o Barão de Malsbourg Ministros de França, & Suecia frequentão muytas vezes a Corte, & se diz solicitão que o Emperador tome em sequestro as terras que a El Rey de Suecia pertencem em Alemanha, atè que se conclua a paz do Norte.

As cartas de Napoles referem, que alèm das tropas que se mandàrão a Hungria que faziaõ numero de 2500. Alemaens, & 500 Italianos com o Regimento de Wetzel, se havia expedido hum grande comboy de municoens de guerra, & canhoens, para prover diversas partes daquelle Reyno, & se continuava em municionar as Praças maritimas de tudo o necessario, para se opporem ao desembarque dos inimigos, no caso que o intentem; pois o que, se lhes tem tambem reforçado as guarnições, & accrescentado a fortificação com obras novas. Que estavaõ promptas para se lançarem ao mar duas galés, & huma nao de guerra, para engrossar as forças maritimas contra os Turcos, & contra os cossarios de Dulcigno, que infestaõ aquelles mares de maneyra, que naõ podem sair daquelle Reyno navios sem comboys.

Dresda 7. de Abril.

A Dieta dos Estados deste Eleytorado, segundo se discorre, acabarà as suas conferencias depois da Pascoa, & então partirà a Rainha para Torgaw. Com a noticia de S. Mag. Polaca haver chegado a 3. a Dantzick partio daqui hontem o Conde Mauricio de Saxonia, & o Conselheyro privado Waldorff, com Mons. Vermon, Enviado extraordinario da Grãa Bretanha, partirão à manhãa para fallar com S. Mag. Todas as tropas Saxonias, exceptuados 1200 homens, que ficàrão para guarda de S. Mag. se recolhèrão do Reyno de Polonia a estes estados. Na manhãa do primeyro deste mez, a tempo que ainda se não tinha saido dos Officios da Capella, cahio hum pedaço do pavimento da casa do Truque da Rainha, que tem 6. para 8. covados de largo, sobre o cabinete de S. Mag. causandolhe a perda de hũ milhão, porque ficàraõ destruidas hum grande numero de peças muy preciosas, & muy raras; & entre outras hum aparelho de chà, avaliado em mais de cem mil patacas, que totalmente ficou quebrado, & se caira todo o pavimento, seria muyto mais consideravel a perda. Trabalha-se em alimpar, & examinar as ruinas, para salvar ao menos os diamãtes, & o ouro.

Berlin 7. de Abril.

SUa Mag. parte hoje para Brandemburgo, a passar mostra ao seu Regimento de guardas, de que se entende ficarà metade em guarnição nesta Cidade, & o resto repartido por Brandemburgo, & Spondeau. Os Soldados estropeados que desde muytos annos vivião entretidos nesta Corte, passaraõ para Costrim. Assegura-se estar concluido o tratado entre o Conde de Wirdmond, & os nossos Ministros, pelo qual S. Mag. se obriga a pôr no serviço de S. Mag. Imp. 16U. homens, debayxo de certas condiçoens. As nossas tropas que assistem no sitio de Wismar tem ordem de S. Mag. para se recolherem a este Paiz, tanto que alli chegarem

garem as Ruffianas. Affegura fe que o Czar de Mofcovia chegarà depois de Pafcoa a Stetin, onde fe avistarà com S. Mag. Pruffiana, que partirà para aquella Cidade com efte motivo; mas ainda fe naõ fabe precifamente quando.

Quer fe eftabelecer nefta Corte com permiffaõ de S. Mag. huma Academia Real, em que fe enfinaráõ a historia, a Geographia, Geometria, Architectura Civil, & militar, linguas, & fciencias as mais neceffarias para conftituir hum homem perfeito, & juntamente montar a cavallo, dançar, & jugar as armas.

Ratisbona 6. de Abril.

A Cidade de Spira fez prefentar nefta Dieta hum memorial, em que expoem que em 21. do mez paffado o Bifpo Principe daquella Diocefi, fem que os moradores lhe deffem o menor motivo, antes para executar o defignio que tem ha muyto tempo, fobre que pende litigio na Camara de Weftzelar, fizera ajuntar mais de mil parzanos de pè, & de cavallo, com alguns 100 carros, & os introduzio no bofque vizinho à Cidade, para conftranger os moradores a obedecer cegamente às fuas ordens, que o Magiftrado tendo noticia defte armamento convocára as ordenanças a fom de trombetas, & fizera fechar as portas da Cidade. O Bifpo que jà eftava aparelhado com a fua gente armada de mofquetes, & granadas, ordenou que fe avançaffem para a Cidade, & eftando jà tudo prompto para o ataque, lhe fez propor eftes dous pontos, a faber: que lhe deffem fegurança de naõ offender os feus criados, nem o feu Clero, & que lhe entregaffem hum Cidadaõ que tinha fallado mal da fua peffoa; que os moradores lhe acordáraõ fó o primeiro; & pela negaçaõ do fegundo, fez o Bifpo difparar tres canhoens que tinha na Sè contra o povo, de que fe feguio ficarem alguns feridos, & taõ cheyos de furor, que entrando pelas cafas dos criados do Bifpo matáraõ alguns, & deyxáraõ outros mortalmente feridos; que os Payfanos entrando a Cidade occupáraõ as portas, pondo nellas guardas, & defarmáraõ todos os Cidadaõs, querendo prender os Senadores, & Confelheyros, & porquanto elles defejavaõ que tudo fe obraffe com juftiça, pediaõ à Dieta a fizeffe a ambas as partes, repondo-os no eftado em que eftavaõ antes da violencia do Bifpo. Elle prefentou tambem outro memorial, dizendo, que os Cidadaõs foraõ os que primeyro provocáraõ o combate, querendo afrontar os Catholicos, & faqueando as cafas dos feus criados, & q̃ tambem foraõ os que fizeraõ o primeyro tiro, pedindo depois de outras razoens juftiça à Dieta, & efcreveo tambem ao Emperador pedindolhe a fua protecçaõ.

ElRey da Grãa Bretanha fez tambem dar aqui memoriaes ao Directorio do Imperio, pedindo fe não dè afilo em nenhum dos Eftados delle ao Pretendente.

O Enviado delRey de Pruffia como Eleytor de Brandemburgo offereceo tambem na Dieta hum memorial, reprefentando as differenças que tem com o Eleytor, & Cafa Eleytoral de Brunfwick fobre o Condado de Rhynftein, & moftrando em como fora dado a feus antepaffados pelo artigo XI. da paz de Ofnabruck, em fatisfação da parte de Pomerania que fe deo a Suecia.

Depois que a eleyçaõ do Principe de Baviera Clemente Augufto para Coadjutor defte Bifpado foy julgada nulla por S Santidade, em razaõ de fe achar fó com 15. annos de idade, & faltarem outras circunftancias, que para ella fer valida fe requeriaõ, o Dom Cabido defta Cidade, havendo o Eleytor de Colonia feyto renunciação defta dignidade, fe ajuntou quinta feyra 26. do paffado, & em prefença do Commiffario principal do Emperador fez eleyção de hum novo Bifpo; & a pluralidade dos votos fahio em favor do mefmo Principe de Baviera, que foy declarado Bifpo de Ratisbonna, com a condiçaõ, de que naõ lograrà mais que metade das rendas do Bifpado atè chegar a idade competente; & a outra metade ficarà ao Cabido, que entretanto hade ter a adminiftração delle.

Hamburgo 10. de Abril.

CONforme as ultimas cartas de Revel fe achava a Armada Ruffiana naquelle porto jà com perto de 10U. Soldados a bordo, para fazer viagem para as coftas de Suecia, onde o Czar pretende fazer hum defembarque, & alguns entendem ferà em Carelfcroon. Efcreve fe de Wifmar que o trabalho da circumvalaçaõ eftava concluido, & o Canal alèm das baterias cercado com fossos profundos, que fe fegurava ainda fazer huma ponte fobre o mef-

o mesmo Canal, para mais cõmodidade dos Sitiadores. O General Dewitz mandou intimar ao Governador da Praça, que se rendesse, mas elle sem embargo do muyto que nella se padece por falta de mantimentos, & de lenha, respondeo que elle a queria entregar, mas a alguma Potencia neutra, que a tivesse como em deposito; & o General segunda vez lhe mandou advertir, que naõ tivesse outra algũa esperança mais que a de se render à discripçaõ; & como se esp erão dentro de tres, ou quatro dias as tropas Russianas naquelle campo, determina o mesmo General assaltar formalmente a Praça.

As cartas de Dantzick dizem, que S. Mag. Czariana se deteria naquella Cidade atè depois da Pascoa, & que entaõ virà direyto a Kiel, onde se encontrarà com S. Mag. Dinamarqueza. Alem da esquadra com que o General Gabel foy expedido para Noruega, ha outra prompta a se fazer à vela em Copenhagen, de 9. navios Dinamarquezes, & tres Moscovitas, para irem cruzar os mares de Gottemburgo, & impedir que naõ sayaõ daquelle porto os navios Suecos, que se achaõ armados nelle.

GRAN BRETANHA.

Londres 14. de Abril.

O Parlamento com a occasiaõ da festa da Pascoa suspendeo as suas conferencias atè 22. do corrente, deyxando os Cõmuns acordado a S. Mag. a somma de 230U623. libras esterlinas, ou 922U492. patacas, para a despeza da armada deste anno. 87U160. lib. ou 348U640 patacas para pagamento dos Officiaes de mar, & terra, que foraõ despedidos do serviço. 100U146. lib. esterl. ou 400U584. pat. para satisfação dos Officiaes de meyo soldo, & 3U311 lib. ou 13U244. pat. para despezas extraordinarias, attendendo à demolição de Donckerque.

Quando o Parlamento tornar a juntarse, se trabalharà (conforme se diz) no processo do Conde de Oxford. Todos os soblevados que forão prezos em Escocia, se esperaõ nesta Corte conduzidos por mar. As cartas daquelle Reyno dizem que o Conde de Broadalbin continuava na prizão de Taymouth, & que o General Wigman prendera o Lord Glenurghony junto a Invernessa. Os Soblevados persistem ainda na sua inobediencia; & os Iacobitas publicaõ que se tem engrossado o seu partido atè 6U homens entre Blair, & Riven, com que o General Cadogan foy obrigado a marchar a 31. do passado em busca delles com 3U. Infantes, & 600. Dragoens. As mais tropas Reaes que se achavão servindo em Escocia, & entre ellas as Hollandezas, se esperão brevemente nesta Corte, exceptos os Regimentos de Posthmore, & Carpenter, que tem ordem para seguir o General Cadogan.

Ha sete naos de guerra no porto de Spithead, & dez nas Dunas promptas a se fazer à vela, & continua se a dizer que servirão de escolta aos nossos navios mercantis, que navegão para o mar Baltico; & que se lhe agregarão muytos Hollandezes. Tem largado os postos varios Capitaens, huns espontaneamente, outros por ordem da Corte, que tem providoas companhias em pessoas de sua mayor satisfaçaõ. O Cavalleyro Thomàs Hardy se dimittio tambem do cargo de Vice Almirante, & foy nomeado em seu lugar Jaques Leytleton, que era Commissario do mar em Chatam. O Conde de Peterborowgh voltou da sua viagem de França a esta Corte.

FRANÇA.

Pariz 20. de Abril.

Continuaõ-se com mais vigor as differenças sobre a aceitação da Bulla *Unigenitus*, & ultimamente foy mandado recolher por aresto do Parlamento, hum papel que appareceo impresso, sem nome de Author, nem de Officina, com o titulo de memorial, encaminhado aos Prelados que recebèraõ a dita Bulla; como formado sò com o designio de inspirar discordia, scisma, & sedição no Reyno. S. A. Real nomeou o Abbade Chevalier, para levar ao Pontifice hũa memoria, em que se contèm as difficuldades q̃ o Cardeal de Noalhes, & os outros Bispos que se unirão com elle, achaõ na dita Bulla; & os persuadem a não aceitalla, nem fazella publicar.

O Conselho da Regencia à instancia dos Duques tomou a resolução de ordenar 1. Que o

Parla-

Parlamento seria obrigado a chamar os Pares , quando se tratasse de negocios do direyto publico,
& a declarar nos seus arestos , estando o Tribunal sufficientemente guarnecido de Pares.
2. Que quando se tratasse de negocios pertencentes aos Duques, se naõ poderia nelle ordenar cousa
nenhuma sem os chamar. Que se annullava a deliberaçaõ de 27. de Setembro de 1715. pela qual o
Parlamento determinou (antes de ser o Duque Regente reconhecido) que se os Pares recusassem
tirar o chapeo quando lhes pedissem os seus pareceres , o primeyro Presidente passaria adiante sem
fazer conta dos seus votos. Os Pares fizeraõ notificar esta resoluçaõ ao Procurador geral , & ao
Escrivaõ do Registro do Parlamento a 27. do passado ; mas no Sabbado de madrugada ajun-
tando-se todas as Camaras , assentáraõ em que a dita resolução era hum attentado inaudito,
commettido contra a dignidade, & honra dos seus empregos , & mandàraõ Deputados ao
Duque Regente, pedindolhe justiça prompta , & huma reparaçaõ conveniente á injuria que
se lhes fez; & S. A. Real que havia sido informado no dia antecedente , do grande abalo que
isto havia feyto no Parlamento , para o contentar rasgou na presença dos ditos Deputados a
resoluçaõ do Conselho da Regencia, assim o original, como a copia, & quiz lançar os peda-
ços no fogo, & o naõ fez por lho pedirem os mesmos Deputados , para os mostrar no Parla-
mento , o qual plenamente satisfeyto , deputou todos os Presidentes de barrete , seis Conse-
lheyros da Camara grande, & hum de cada Camara de inquiriçoens , & supplicas, para ren-
derem as graças a S.A. Real , o que executàraõ em 6. do corrente , & S. A. lhes respondeo
muy benigno, que conhecia o quanto era amado do Parlamento, pelas grandes experiencias
que disso tinha, & que não poderia haver cousa capaz de romper nunca a sua uniaõ recipro-
ca; & que assim obrariaõ sempre na mesma conformidade.

O Baraõ Peroné Embayxador delRey de Sicilia se despedio a 14. de S.Mag. Christianissima
em audiencia publica, onde foy acompanhado pelo Principe Carlos de Lorena , & conduzi-
do pelo Marquez de Magny Introductor dos Embayxadores ; & no mesmo dia teve audien-
cia publica da Senhora Duqueza de Berry. As noticias de Saboya confirmaõ as grandes le-
vas q̃ se tem feyto de gente , querendo S.Mag. mandar 6U. homens para Sicilia , para pôr a-
quelle Reyno em segurança contra a invasaõ dos Turcos ; porque com a chegada destas tro-
pas se acharà com 10U. Infantes , & 3U. cavallos de tropas pagas , alèm de 12U. homens de
milicias do Paiz , de que se meterà huma parte entre os pagos , & a outra nas Praças fecha-
das. Este exercito se separarà em varios corpos volantes, para poderem acodir mais promp-
tamente a defender o desembarque dos inimigos, & soccorrer as Praças ameaçadas.

O Nuncio de S.Santidade recebeo hum Proprio de Avinhaõ com cartas do Pretendente,
em que lhe dà a noticia de haver chegado àquella Cidade , o que se confirmou depois pelo
correyo ordinario, com as circunstancias de haverem concorrido alli em seu seguimento os
principaes Cavalheyros Inglezes, & Escocezes, que seguiraõ o seu partido. Começaõ a sair
desta Cidade para Brest as pessoas que vaõ destinadas a fundar a nova Colonia da America ,
que saõ em numero de 800 & entre ellas 100. mulheres, & meninos. Falla-se em vir a esta
Corte no mez de Mayo o Duque, & Duqueza de Lorena. O casamento do neto do Marichal
de Ville-Roy, com Madamoyselle de Luxemburgo, foy assinado por S. Mag. & pela Senhora
Duqueza de Berry em 9. do corrente. O Marquez de Torcy de alguns dias a esta parte tem
tido varias conferencias particulares com Mons. Bentenrider Ministro do Emperador, sobre
o antigo projecto de huma perpetua neutralidade nos Paizes bayxos , que foy regeitado por
S Mag. Imp. & sobre a determinaçaõ de algumas duvidas sobre os limites das fronteyras.

D Francisco Maria de Paula Telles Giraõ, Duque de Ossuna, Conde de Urenha, Marquez
de Penhafiel, Camareyro mòr delRey Catholico, Notario mayor de Castella , Craveiro ma-
yor de Calatrava, General das armas de S. Mag. Cat. Gentil-homem da sua Camara, Capitaõ
da primeyra companhia das suas guardas do Corpo , & seu Plenipotẽciario no Congresso da
paz de Utreque , voltando de Hollanda para Madrid , faleceo nesta Cidade em idade de 38.
annos , na noyte de 2. para 3. de Abril , de huma febre que lhe sobreveyo ao achaque de
tericia, que padecia havia muyto tempo; o seu corpo foy exposto depois de falecido em hum
leyto magnifico em pè , arrimado sobre o bastaõ de Capitaõ da guarda , vestido magnifica-
mente de veludo carmezim, bordado de ouro, & o habito da Ordem do Espirito Santo bor-
dado em diamantes, com cabellos apolvilhados, chapeo com pluma branca, & cor nas faces.

HESPANHA.

Madrid 1. de Mayo.

A Corte se diverte ainda em Aranjuez, donde devia passar hoje a Toledo a celebrar a festividade deste dia. O Expresso que chegou de Parma a 11. do passado voltou despachado a 21. com cartas para os Ministros de S. Mag. em Italia, & especialmente em Roma. S. Magest. nomeou o Marquez Bereti seu Embayxador da Republica dos Esguizaros para passar com o mesmo caracter à dos Estados Geraes. Com as cartas de Roma se confirma a noticia de ficar o Pontifice muy agradecido ao soccorro offerecido por Sua Mag. mas que a Corte de Vienna tivera tanta desconfiança da offerta das nossas tropas, que mandàra fazer protestos pelo Cardeal de Schroctembach a S. Santidade, contra a admissaõ de auxilios estrangeyros, dizendo, que para a segurança do Estado Ecclesiastico, & dos outros Principes de Italia, mandaria tropas suas em tanto numero, que fossem capazes de bem os defender. Todo o cuydado desta Corte se applica ao aprestto das 6. naos, & 6. galeras deste soccorro; porèm sem embargo de toda a diligencia naõ poderaõ sair com a brevidade que se espera. D. Joseph de los Rios, Governador das galés, sahio jà daqui a semana passada para Cartagena.

Por falecimento do Duque de Ossuna falecido em Pariz passa a sua grande casa, (em que pela exclusaõ que tem de femeas naõ pode succeder nenhuma de suas duas filhas) ao Conde de Pinto seu irmaõ com a dignidade de Craveyro mór de Calatrava, & entende-se que as rendas desta Comenda se conferiraõ à Duqueza viuva.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Mayo.

A Rainha nossa Senhora continua felizmente o seu sobre-parto, & o Senhor Infante D. Carlos se vay criando muy bem. A nao N. Senhora do Rosario, que chegou da Bahia com avisos do Vice-Rey para S. Mag. voltou despachada quarta feyra. Sabbado passado fizeraõ os Religiosos da Santissima Trindade o seu Capitulo, & elegeraõ nelle por seu Provincial o Reverendissimo Padre Fr. Pedro da Cunha, Tio do Emin. Senhor Cardeal da Cunha, & Domingo jantàraõ em casa de Sua Eminencia os Nuncios de S. Santidade, & os Embayxadores de França, & Castella, & muytos outros Ministros, & Senhores desta Corte, que foraõ tratados com toda a magnificencia.

LIVROS NOVAMENTE IMPRESSOS.

Sermoens de Quaresma, *quinto tomo em quarto; Author Dom Fr Joseph de Oliveyra, Bispo que foy de Angola.* Desejos de Job, *em quarto; Author o Padre Francisco de Matos da Companhia de Jesu; vendese em casa de Feliz Zurita na Rua nova da Almada, & no Collegio em casa de Manoel Gomes.* Gritos do Inferno para despertar ao Mundo, *em oytavo; Author o Doutor Joseph Boneta, & traduzidos no idioma Portuguez por Antonio de Faria Barreyros; vende-se à Misericordia em casa de Antonio Carvalho Guedes.* Polianthea Medicinal, *em fol. accrescentado nesta terceyra impressaõ; Author o Doutor Joaõ Curvo Semmedo, Medico insigne nesta Corte, vendese em casa do mesmo Author.* Theologia Scolastica, *em fol. Author o Padre Antonio Cordeyro da Companhia de Jesu; vendese no Collegio de Santo Antaõ.*

Mons. de Villeneuf *avisa aos curiosos da lingua Franceza, que a 3. do mez de Junho abre a sua Aula publica na rua dos Condes, que se havia fechado por naõ começarem todos juntos, hàde ser das oyto horas atè as dez da manhãa; sendo o numero de vinte pessoas, serà o preço de duas patacas por mez, & sendo menos pessoas, a meya moeda por mez.*

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 23. de Mayo de 1716.

ITALIA. *Roma 4. de Abril.*

COM o desejo de empenhar mais ao Emperador na guerra contra os infieis lhe concedeo S. Santidade às instancias dos seus Ministros, as decimas dos bens Ecclesiasticos de toda Italia por hum certo tempo, & no Consistorio de segunda feyra deu parte ao Sacro Collegio desta, & de outras resoluçoens, que foy obrigado a tomar na presente conjunctura. Na semana passada em hum Conselho de guerra, que se fez em Palacio, em que assistiraõ 15 Cardeaes, se resolveo a continuação das levas, para se formarem algumas companhias, que saõ necessarias para reforçar a Comarca de Ancona, & se fazerem 400. homens para guarnecer as galés, & navios, que o Cavalleyro Ferreti tem alugado em Genova: assentando-se tambem, que se deve apressar a partida das Galés Pontificias para Corfu, a fim de se ajuntarem a tempo com a Armada Veneziana. Em 28. do passado chegou a esta Corte o Principe Eleytoral de Baviera com sete caleges cheas de gente, que he parte da sua comitiva, & se alojou em casa do Abbade Scarlati Ministro do Eleytor seu pay nesta Corte. Naõ se sabe se visitarà o sacro Collegio, ou se ficarà incognito; mas antes da sua chegada tinha S. Santidade feyto conselho, & assentado o ceremonial com que S. A. havia de ser recebido, & tratado. No mesmo dia chegou tambem o Conde de Provana Ministro da Corte de Saboya, que já teve a sua primeyra audiencia do Papa.

As cartas de Napoles dizem, que as Provincias de Abruzo, & Apulia se achavaõ ainda cubertas de neve, o que causava huma grande mortandade entre o gado miudo, & huma extrema miseria entre os moradores pobres; que se trabalha continuamente em fazer novas levas, & apressar varios navios para comboy dos de Commercio daquelle Reyno, que continuamente saõ insultados pelos cossarios barbaros, & que ha pouco tempo tomàraõ huma embarcação à vista de Netuno.

Veneza 11. de Abril.

NAõ obstante o impeto dos ventos, & excesso do frio que aqui se experimenta ainda, se fez à vela para Corfu o Capitaõ General das Ilhas com hum grande comboy, & brevemente partirà outro com a escolta de duas naos de guerra. No primeyro alèm das tropas se embarcàraõ armas, petrechos de guerra, municoens, & mantimentos de toda a sorte. Espera se aqui de Florença o General Conde de Schinslemburgo, q veyo por Otranto, para informar o Senado do que obrou na visita que fez das Praças de Levante. Tambem se espera o Capitaõ General Delphino, que havia feyto embarcar já as suas equipages.

As cartas de Dalmacia dizem que os Generaes Emo, & Conde de Nostiz, depois de haverem feyto desmurenar as fortificaçoens de Narenta, & reforçado as guarniçoens de Singh, & Clin nas fronteiras Ottomanas, havião voltado a Spalato; que as tropas Turcas que tiveraõ este inverno os seus quarteis em Albania, se tinhaõ acantonado já em diversas partes, esperando ordem da Corte para marchar; & que se continuava em dizer que passariaõ a Belgrado, onde se tinha destinado a mostra geral das que devem compor o exercito, que pertendem formar na fronteira de Hungria. Hum navio mercantil Hollandez que estava à carga no porto de Durazzo foy roubado pelos cossarios de Dulcigno, que o abordàraõ cavilosamente sem embargo da paz que ha entre as duas naçoens; mas o capitaõ partio logo para Constantinopla a dar conta ao Embayxador da sua Republica, & pedir justiça, & satisfação ao Graõ Senhor.

ALEMANHA. *Vienna 11. de Abril.*

O Grande aperto com que as ordens do Sultaõ defendem aos seus vassallos a communicação com os do Imperio, nos faz estar sem noticia alguma certa das suas disposiçoens, nem da marcha das suas tropas; porque naõ tem menos que pena de morte toda a pessoa que fallar em preparaçoens de guerra; só se sabe que as suas mayores forças se encaminhaõ

minhaõ a Dalmacia, na esperança de naõ encontrarem alli muyta resistencia os seus designios. O Exercito Imperial deve entrar em campanha no principio de Junho, & suspeita-se que o Sultaõ naõ responderá à ultima insinuaçaõ de S. Mag. Imperial, senaõ depois que o Graõ Vizir se achar acampado na Dalmacia, onde se diz terá hum exercito de 150U. homens.

O Conselho Aulico Imperial fez notificar ao Duque de Mecklemburgo, que em quanto durasse o litigio que tem com a Duqueza sua esposa, sobre a separação do matrimonio, não contrahisse segundas vodas com outra algũa Princeza; & esta prohibição desconcerta muyto as medidas daquelle Principe. Corre voz que o Principe de Saxonia Zeitz, que se acha em Hungria com o Cardeal seu tio, abjurando a confissaõ de Augsburgo, abraçou a Religiaõ Catholica Romana.

Ratisbona 19. de Abril.

POr hum correyo despachado da Corte de Viena para a de Dusseldorf, que passou quinta feyra por esta Cidade, se teve a noticia de haver a Emperatriz parido felizmente hum Archiduque. Domingo recebeo tambem o Commissario principal do Emperador, outro correyo da mesma Corte, & o Directorio de Moguncia fez convocar extraordinariamente no dia seguinte todos os Ministros dos Principes, & Estados do Imperio para lhes communicar o motivo delle, que era desejar S Mag. ser informado logo do soccorro que podia esperar do Imperio na guerra em que entrava contra os Turcos; & havendose junto homem o Conselho, se propoz nelle I. *Se se assistiria ao Emperador contra os Turcos.* II. *Se se daria este socorro em tropas, ou em dinheyro.* III. *Quanta gente, ou dinheiro se devia dar.* IV. *Se se devia fazer por mezes Romanos, ou por outro modo.* V. *Em que tempo se forneceria o dinheiro, ou as tropas.* Todos os Ministros mandaraõ aos seus Soberanos a copia destas proposiçoens pedindolhes a instrucçaõ necessaria para a reposta; &, perguntando ao Directorio de Moguncia, se o Emperador estimaria mais este soccorro em dinheyro, ou em tropas, lhes foy respondido, que era indifferente a S Mag. Imp. que fosse em huma, ou em outra especie; & só no caso que fosse em tropas, desejava antes Infanteria, porque tinha cavallaria bastante.

Hamburgo 17. de Abril.

AS cartas de Dantzick dizem, que ElRey de Polonia havia tido huma conferencia muy dilatada com o Czar de Moscovia, & que havia entre estes dous Principes huma perfeyta amizade, & boa intelligencia. O General que o mesmo Czar mandou a Constantinopla para informar o Sultaõ do motivo com que as tropas Russianas passavaõ por Polonia, foy logo prezo por ordem do Vizir, antes de ser ouvido: & este procedimento tem estimulado de maneyra a S. Mag. Czariana, que se assegura haver entrado em huma aliança offensiva contra os Turcos, & que para este effeyto porá hum exercito de 100U. homens em campanha, & que a mayor parte marchará para as fronteiras de Ukrania.

Os Confederados de Polonia continuaõ as suas desordens, & tiverão proximamente novos encontros com os Saxonios, augmentandose a ruina daquelle Reyno, com a destruição que nelle fazem os Paizanos do Palatinado de Cracovia, que tambem se puzerão em armas. Mas sem embargo disso as tropas Saxonas voltaráõ todas para as fronteiras daquelle Eleytorado, & dellas cederá S. Mag. Poloneza a mayor parte a Potencias estrangeiras, & algumas ao Emperador, esperando-se aqui de Vienna para este effeyto o Conde de Schlick.

Escreve-se do campo de Wismar haverem já chegado a elle as tropas Russianas; & que o Governador da Praça, reconhecendo serlhe impossivel o defendella, havia entrado em capitulação com os Aliados, a qual se acabaria de ajustar dentro em dous ou tres dias; & se espera a noticia de ficar assignada com as primeyras cartas.

Os Suecos publicão que o seu Rey tomára o Castello de Aggerhuys, fazendo prisioneyros de guerra 2U. homens que o guarnecião; & tomando nelle mais de hum milhaõ que importavaõ as peças de ouro, baxellas de prata, & dinheyro que alli se tinhaõ recolhido, alem de 32. peças de metal, & outros moveis preciosos; mas com o desconto de haver S. Mag. Sueca recebido duas feridas em o braço esquerdo, & outra pelos peytos, ainda que não impedirão a S Mageft. a seguir o seu exercito, & tomar os Castellos Die-Susters, Kasters, Tifferna, Sandó, & Hursfel. Tambem dizem que tem bloqueado os Castellos de Roz, & Kingholm; & que o exercito Sueco tomou em Drammen, Houtberg, Bragance, Kopetwick, Tonsberg,

Skeen,

Skeen, & Larwick 300U. libras de ferro em barra, 4U. mastros, & pàos grossos, & 4U. carguedeiras alcatraõ. Que a armada que se apresta va em Gottemburgo, não havia saido ainda daquelle porto; mas que em seu lugar sairaõ 26. galès, & 9. galeotas de bombas, que cruzavão entre Langesund, & Suinensund, para a fim observarem toda a costa de Noruega da parte de Federichstadt, & Federickshal.

As cartas do Lubeck dizem que alguns passageiros de Jutlanda, Ahlsborg, Randers, & Aerhuys que entràraõ naquella Cidade, haviaõ dito, que a Esquadra naval com que saira o Almirante Gabel em soccorro de Noruega, havia sido encontrada, & vencida pela armada de Suecia, porèm os Dinamarquezes o negaõ; & as cartas deste correyo de Copenhaghen, & Elsennor, naõ fazem a menor menção deste sucesso. S. Mag. Dinamarqueza ordenou aos seus Cabos, & Officiaes de mar, que não inquietassem a navegação dos Inglezes, & Hollandezes, & ao mesmo tempo mandou publicar huma declaraçaõ, pela qual defende aos navios de Lubeck, Dantzick, Bremen, & esta Cidade navegar para Suecia; & conforme se diz, os Suecos tem ordem para tomar todos os navos que encontrarem sem excepçaõ. Aos 600. Suecos prizioneyros em Tonninghen, deu S. Mag. Dinamarqueza licença para irem servir a Republica de Veneza. Sobre a decima se accrescentàrão em Suecia outros novos tributos, gemendo cada dia mais o povo com a sua miseria. ElRey tambem deseja a paz; & pertende q̃ se nomee para lugar das conferencias esta Cidade, Breslavia, Lubeck, ou Dantzick, para o q̃ quer mandar Ministro a Vienna, donde se escreve que S. Mag. Imp. entreterà a Corte Ottomana com propostas em quanto naõ vir acabada esta guerra do Norte, & que sò porà hum corpo de tropas em Transilvania, & outro na Ribeyra do Savo em Croacia, para observar, & divertir as forças dos Turcos em favor de Veneza.

HOLLANDA. *Haya 24. de Abril.*

O Baraõ de Fagel Governador do Estado de Flandres Hollandez, & o Conde de Albemale chegàraõ a esta Corte, & em 20. do corrente estiveraõ em conferencia com os Deputados do Conselho de estado. Esperaõ-se muytos outros Generaes, os Senhores de Wassenaer-opdam, & Guelder-malsen, que chegàraõ de visitar os Armazens, fortificaçoens, & tropas das fronteiras desta Republica, & fazer os arrendamentos das fazendas, & direytos daquelles destritos; & os Senhores Sonsbeck, & Smith, que ficaõ examinar as Praças da nova Barreyra, todos tem estado em conferencias com os Ministros do Conselho de Estado, onde se tem accrescentado novos Conselheyros. O Infante D. Manoel de Portugal se diverte ainda nesta Corte, & a 21. assistio no beyle, que se fez no theatro da Opera. O Embayxador D. Luis da Cunha està prompto a partir por instantes para a Corte da Grãa Bretanha, onde vay assistir com o mesmo caracter por parte de S. Mag. Portugueza.

GRAN BRETANHA.

Londres 17. de Abril.

COm o bom successo das armas de S. Mag. em Escocia, perdèraõ tanto as suas esperanças os parciaes do Pretendente, que muytos para entrarem na graça de S. Mag. tem abjurado a Religiaõ Catholica, & assegura-se que o Duque de Norfolck, & outros Titulos Catholicos fizeraõ o mesmo. As duas Camaras do Parlamento se devem ajuntar a 20. do corrente. Falla-se em augmentar 9. Pares Escocezes no Parlamento da Grãa Bretanha, os quaes se deyxaràõ na eleyção de S. Mag. para lhe dever esta ventagem a naçaõ Escoceza, que ficarà com 25. votos, os quaes não seraõ electivos, mas hereditarios. Continua se a voz, de q̃ S. Mag. irà fazer este veraõ huma viagem aos seus Estados de Alemanha, para tomar as aguas de Pirmont, mas o mais certo he que passarà a Hamptoncourt, onde se està preparando o Palacio; & se assegura que as tropas Hollandezas, & outras nacionaes formaràõ hum campo naquella vizinhança, nas varzeas de Onslow, onde ficaràõ atè o mez de Outubro. Tem-se aviso de Escocia haverem chegado tres embarcaçoens pequenas dos portos de França, com dinheyro, armas, & muniçoens para os sublevados. Mons. Holst Conselheyro de Dinamarca, chegou a esta Corte para apressar a partida da nossa esquadra destinada para o mar Balthico, a qual se comporà de 25. naos de linha, & serà mandada pelo Almirante Norris; & effectivamente se trabalha com toda a pressa em apressalla. França, conforme se aqui diz, tambem mandarà algums navios de guerra ao mar Balthico, para engrossar a armada de Suecia.

FRAN-

FRANÇA. *Pariz 29. de Abril.*

SUa Mag. sahio a 13. do corrente [illegible] cinco horas [illegible] a Duqueza de Ventadour sua Aya, [illegible] que de Mayne, o Principe do [illegible], & o Marechal de Villeroy [illegible] panhou a S. Mag. & foy seguido de mais de dous mil coches. O povo [illegible] sino, & a intervallos gritava, Viva El Rey. O Conde de [illegible] dente em Avinhaõ, deu certo escripto memorial ao Duque Regente, [illegible] estar o Preten[illegible] de Inglaterra satisfeyto da sua [illegible] [illegible] pender que não tinha jurisdição sobre [illegible] Estados do Papa. [illegible] S. Germain, que o Duque de Ormond [illegible] do o Pretendente em Avinhaõ, para [illegible] para Roma.

Mandou-se daqui para Normandia por ordem de S. Mag. [illegible] nheyro, que se manda para fóra do [illegible] só vir huma grande quantidade de [illegible] rão no porto de Mardyck, o qual [illegible] que, & se manda por na sua ultima perfeição.

HESPANHA. *Madrid 8. de Mayo.*

COnseguirão-se em fim de S. [illegible] o dinheyro da Cruzada, & da Contribuição dos Ecclesiasticos, & se lhe [illegible] mente este subsidio em ordem ao soccorro promettido; & se espera conseguir [illegible] outro, com o motivo de augmentar as forças maritimas, para assegurar as costas [illegible] nos da invasaõ dos Mouros. Mandouse restabelecer o Conselho de Indias [illegible] O Conde de la Rosa, Tenente General dos exercitos de S. Mag. & do seu Conselho de Guerra, faleceo nesta Villa com 85. annos de idade, & com geral sentimento, pela opiniaõ que [illegible] gou nos empregos que teve, & pela opulenta magnificencia com que em sua casa [illegible] o grande numero de Cavalheyros, & Damas que a ella concorriaõ. As cartas de Cadiz [illegible] zem que havendo os Mouros atacado algumas minas contra a Praça de Ceuta, lhe [illegible] raõ antes do tempo; fazendo voar [illegible] dos que estavaõ promptos para dar o assalto [illegible] [illegible] fizeraõ huma sahida da Praça em que matáraõ mais de 1500.

PORTUGAL. *Guimaraens 5. de Mayo.*

ORecolhimento da Madre de Deos desta Villa, se erigio em Convento da primeyra Regra de S. Clara, em 20. do mez passado, em que o Arcebispo Primàz de Braga D. Ruy de Moura Telles publicou a clausura, & começou o Noviciado das Religiosas. A sua primeyra Abadessa, & fundadora he a R. M. Soror Luiza da Conceiçaõ, Religiosa no Convento da Madre de Deos de Lisboa, irmãa do mesmo Arcebispo, que veyo conduzida de Lisboa por seu sobrinho Joaõ Guedes de Miranda, & por duas Religiosas de S. Francisco, & passáraõ por Braga, donde o Arcebispo Primaz com o seu Cabbido a acompanhou atèqui, & foy recebida, & levada para o novo Mosteyro com huma procissaõ solemne composta do mesmo Cabido, & da Collegiada, Senado, Clero, & Communidades desta Villa, que com repiques, & luminarias festejou tres dias esta funçaõ; & os Cavalheyros della a celebráraõ com galas, librés, & festas de cavallo, alcanzias, fogo de artificio, & encamizadas com carro de triunfo. O Arcebispo Primàz além de correrem por sua conta os gastos destes dias na Igreja, & Convento, deu para elle huma esmola de cem moedas.

Lisboa 23. de Mayo.

AFrota de Ambargo, & mar Balthico, que a semana passada entrou neste Rio, continua a sua quarentena por prevençaõ defronte de Belem, attendendo-se ao contagio que se padeceo o anno passado naquelle Paiz, & se lhe mandáraõ descarregar as fazendas no Lazareto da Trafaria, & levar o trigo passado pela bica às Tercenas. Terça feyra chegou o Paquebote de Inglaterra sem noticia consideravel, & encalhou em terra, por chegar com o talhamar da proa quebrado, havendo tocado escaçamente em huma Balea, junto ao Cabo de Finis terra.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade, m
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

casas, & colleytos lhes arruináraõ; & de alguns q̃ se deixárão ficar na Cidade, lhes saquearaõ depois as casas. O Castello de Aggerhuys que os Suecos ainda não podèrão ganhar por falta de artelharia, lhes faz grande damno, & não he menor o que recebem dos Payzanos, & milicias do Paiz, que levados de huma implacavel ira matão a todos os com que podem contender; os inimigos padecem tambem grande falta de mantimentos, & municçoens, porque alguns que fazem vir das suas fronteiras, se não salvão todos das maõs dos Payzanos. Os mesmos apanhárão hum correyo mandado por ElRey de Suecia ao Governador de Gottemburgo, a outros Generaes, & ao mesmo Principe de Cassel, de cujas cartas se vè mandarlhes apressar a expedição dos navios de guerra de Gotemburgo. Estas forão mandadas logo expressamente por hum patacho a Copenhaghen. O General Escocez Hamilton se acha neste Reyno entre os Suecos, queixoso do mao successo dos negocios do Pretendente em Escocia.

DINAMARCA.

Copenhaghen 21. de Abril.

POr hum Expresso chegado de Noruega se recebeo a nova de haver aportado felizmente naquelle Reyno o General Gabel, & desembarcado sete para oyto mil homens. Os Suecos com esta noticia se começárão a fortificar nas duas margens do Rio Moss, & em Christiania, onde fazião o seu armazem. Os Payzanos prendèraõ junto a Basmo dous Capitaens, & hum Secretario delRey de Suecia, que voltavão àquelle Reyno com ordens para se apressar com toda a brevidade a partida da artelharia; mas como os Noruegianos tem cerrado todas as entradas da fronteira, & os Rios estaõ desembaraçados do gelo, não será facil o poder introduzir no Reyno este comboy por terra; & por mar lho impossibilita tambem a armada. Assim se espera q̃ esta expedição de Suecia lhe não será taõ gloriosa como atègora se entendeo; porq̃ o Capitão Wessel que aqui voltou de Noruega com a sua fragata, assegura acharem-se já alli juntos 30U. homens, com os quaes determinão constranger os Suecos a perecer todos dentro naquelle Reyno. O Coronel de la Guarde mandou hum Sargento mòr com 300. cavallos a reconhecer o caminho por onde ElRey de Suecia entrou, & como aquella passagem se acha hoje impraticavel, se mandou guardar outra, tres legoas assima de Basmo. Os inimigos tem em Christiania mil cavallos, & 500. Infantes, & o General de batalha Alchemburg marchou com sete companhias para a fronteyra a buscar o Coronel de la Guarde.

PRUSSIA.

Dantzick 18. de Abril.

O Czar de Moscovia se acha ainda nesta Cidade, & se diverte passeando muytas vezes em chalupas pelo Rio Modlau. No terceyro dia de Pascoa governou Sua Magestade Czariana o leme da sua chalupa, fazendo nella o officio de remeyros oyto homens de negocio Inglezes; indo em outra os seus marinheyros com calçoens, & vestias de veludo carmezi, & casacas de pano verde bordado de ouro, & por arraes hum Capitaõ Prussiano natural desta Cidade. Dia de Pascoa se lançou ao mar hum navio pequeno que aqui se fabricou, achando-se dentro nelle o mesmo Czar, com ElRey de Polonia, os Bispos de Ermelandia, & de Cujavia, & outros muytos Senhores, os quaes se levantavaõ todas as vezes que S. Mag. Czariana se descobria, & a Emperatriz sua mulher, & as suas Damas das janellas de huma casa vizinha assistiraõ a este desenfado. A' manhãa se ha de celebrar o casamento do Duque de Meclenburgo Severin, & se està preparando tudo o necessario para esta festividade, que entre outras cousas se diz se darà ao povo hum boy assado inteyro, com hum grande numero de barris de vinho.

ALEMANHA.

Viena 15. de Abril.

NAõ se póde explicar o grande gosto com que nesta Corte se ouvio a noticia do feliz parto da Serenissima Emperatriz, a qual na primeyra oytava da Pascoa pelas sete horas da noyte pario hum Principe, o que se fez publico nesta Cidade com as repiques

dos finos da Igreja Cathedral de Santo Estevaõ, & descarga da artelharia das nossas muralhas. Hontem à noyte entre as oyto, & as nove horas se fez a ceremonia do seu bautismo, com a mayor solemnidade, & pompa, na presença de SS. MM. Imperiaes, das Sereníssimas Archiduquezas, dos Cavalleyros da Ordem do Tuzaõ em vestidos de ceremonia, do Cardeal, Duque de Saxonia-Zeitz, do Embayxador de Veneza, & de hum grande concurso de Nobreza. O novo Principe já intitulado Archiduque de Austria, & Principe das Asturias, veyo nos braços do Principe Antonio de Liechtenstein, & apresentado na pia pelo Principe Maximiliano de Hannover, irmaõ de S. Mag. Britanica, em nome do Sereníssimo Rey de Portugal, & das Emperatrizes viuvas Leonor, & Amalia. Bautizou-o Monsenhor Spinola Nuncio de S. Santidade, assistido de 24. Arcebispos, Bispos, & Prelados com estes nomes. *Leopoldo, Joaõ, Joseph, Antonio, Francisco de Paula, Ermenegildo, Rodolpho, Ignacio Balthazar.* Depois o tomou nos braços o Principe Eugenio de Saboya, & o levou ao Emperador, que assentado debayxo do seu docel, lhe conferio com as ceremonias costumadas a Ordem do Tuzaõ de ouro, estando o Principe reclinado sobre huma rica almofada em cima de hum bofete; & successivamente foy cumprimentado por todos os Cavalleyros da mesma Ordem, vestidos de ceremonia. Depois se cantou o *Te Deum*, & se entregou o Principe ao cuydado da Condessa de Gileyten, nomeada muyto de antes para sua aya. Quinze Correyos partiraõ daqui com esta noticia para varias partes, & entre elles hum para Constantinopla a Mons. Fleischman, para a fazer presente ao Graõ Senhor.

Acabado o Bautismo se deraõ tres salvos de artelharia, & mosquetaria, houve tres dias luminarias, & varias representaçoens de fogos de alegria. Os Ministros principaes levantárão diante das suas casas arcos de triunfo, & porticos. O Senado entre outras demonstraçoens mandou expor duas fontes de vinho vermelho, & branco ao povo, que durárão dous dias correndo sempre, com acclamaçoens de trombetas, & tambores.

No mesmo dia se deu fim ao tratado de alliança feyta entre o Papa, o Emperador, & a Republica de Veneza. Dizem que o Emperador naõ só tem conseguido de S. Santidade a decima de todos os bens Ecclesiasticos dos seus Estados hereditarios para a despeza desta guerra, mas que alem deste subsidio lhe dará 500U. florins das suas proprias rendas. O Marichal Conde de Starremberg foy nomeado por S. Mag. Imp. para mandar o seu exercito, que se ha de formar junto a Pest, para o que partirá daqui dentro de tres semanas. As tropas Imperiaes tem ordem para se acharem na mesma Praça a 20. de Mayo; & se entende que o Principe Eugenio de Saboya se achará neste tempo em Hungria, para passar mostra geral a todos os exercitos que haõ de militar naquelle Reyno.

O Nuncio teve audiencia de S. Mag. Imp. & com razoens muy naturaes lhe mostrou que o designio dos Turcos era cuydar primeyro na conquista de Dalmacia, para abrir caminho para a Romania, quando S. Mag. Imp. quizesse incentar alguma cousa da parte de Croacia; pelo que lhe pedia em nome de S. Santidade, mandasse formar logo o seu exercito, para impedir que os Turcos não mandem a Dalmacia tantas forças, que possam toda a resistencia daquella Provincia; assegurandolhe que tinha ordem para mandar entregar à de S. Mag. Imp. certa somma grande de dinheiro, tanto que o exercito estivesse em campanha. Espera-se com impaciencia a volta do Expresso que ultimamente partio para Constantinopla, para se saber o que resolve o Graõ Senhor. Entre tanto se fazem marchar os Regimentos para a fronteyra, os de Silezia, & Bohemia se puzeraõ a caminho a 7. os de Austria os haõ de seguir a 20. Haõ-se de formar oyto acampamentos em differentes partes. Das forças navaes se achaõ já sete galés promptas no Danubio, & dentro de poucos dias haverá mais oyto embarcaçoens.

A entrada publica do Conde de Luc Embayxador de França, que hontem se devia fazer, se tem remettido para a semana que vem.

Do Campo de Wismar 20. de Abril.

Wismar está rendida, & hontem se assinou a Capitulação, na qual summariamente se contem, que a guarnição sahirá da Praça a 2[illegible]. deste mez, com todas as circunstancias de honra, & tanto que tiver passado o [illegible] de Lubeck, porá as armas no [illegible]

chaõ, & se entregarà prizioneyra de guerra, exceptuando se mil Suecos de nascimento com os seus Officiaes, a saber, o Baraõ de Schutz Governador da Praça, 2. Coroneis, 2. Tenentes Coroneis 7. Sargentos mayores, 17. Capitaẽs, 4. Forrieis, & 46. Officiaes subalternos, os quaes seraõ conduzidos a Suecia com as suas armas, & em quanto naõ chegarem os navios que os haõde levar, ficaràõ aquartelados entre Dessau, & Clutz. O General Dewitz, que serà provisionalmente Governador desta Praça, mandou tomar logo posse da porta de Lubeck, & das obras exteriores por 900. homens, mandados pelo Brigadeyro Kraag, que serà o Commandente da Cidade: a sua nova guarnição consistirà em dous batalhoens Dinamarquezes, dous Prussianos, & dous Hannoverianos. O Forte chamado Walvis, comprehendido na Capitulaçaõ, se ha rendido tambem. O Principe de Repnin General das tropas Russianas pertendeo tambem que entrasse huma parte dellas na Cidade, & representandoselhe que não era bem fundada a sua pertençaõ, despachou hum Expresso com a noticia ao Principe Dolhoroucky.

Francfort 16. de Abril.

O Eleytor de Moguncia passou quinta feyra por esta Cidade de caminho para o seu Bispado de Bamberg, donde se assegura, que naõ voltarà este anno. O Bispo de Spira recebeo ordem da Corte Imperial, para sair sem dilaçaõ alguma daquella Cidade com os seus criados, & com todas as milicias que introduzio nella, ficando por este modo restituidos à sua antiga liberdade aquelles moradores. As cartas de Helvecia dizem, que os Cantoens protestantes attendendo à recomendaçaõ delRey da Grã Bretanha, estaõ resolutos a se ajustarem com o Abbade de S. Gallo, querendo elle admittir condiçoens que sejaõ razonaveis. A toda aquella Republica daõ muyto cuydado as grandes levas, q̃ o Eleytor de Baviera faz nos seus Estados, & na Alsacia, & mandàrão à Corte de Munick varias pessoas a informarse do motivo com que se cuyda em tantos aprestos militares, não se sabendo que S. A. Eleytoral tinha entrado em aliança com alguma Potencia, nem procurando haver gente alguma dos Cantoens. Escreve-se de *Duas pontes*, que ElRey Stanislao se achava ainda naquella Cidade, & fora visto assistir nas Igrejas aos Officios da Semana Santa. O novo Eleytor de Treveris espera de Roma que S. Santidade approve a eleyção que se fez da sua pessoa para Arcebispo sem a menor restricção, para ficar conservando ao mesmo tempo a dignidade de Coadjutor do Arcebispo Eleytor de Moguncia, & todos os mais beneficios que logra ao presente. O Principe Eleytoral de Baviera com o nome de Conde de Trausnitz, & acompanhado do Abbade Scarlati, do Conde de Wels, & de outros Senhores teve audiencia de Sua Santidade na segunda feyra da Semana Santa, sendo admittido a ella com espada, & chapeo, & despedindose dentro de breve tempo, foy visitar aos Cardeaes Albani, Paolucci, Acciaoli, Panfilii, & Panciatici, & terça feyra partio pela posta para Rivoli, onde se deterá algum tempo, conforme as noticias que aqui chegaõ de Roma.

Na Dieta de Ratisbona se tem proposto ajudar ao Emperador com 30U. homens de Infanteria nesta guerra contra o Turco; mas ainda não tem assentado nesta resoluçaõ todos os Plenipotenciarios, querendo alguns antes pagar em dinheyro o seu contingente.

Colonia 24. de Abril.

ElRey de Dinamarca, que pelos Condados de Oldemburgo, & Delmenhorst, he membro do circulo de Westphalia, & que deyxou de dar para a guerra o seu contingente, desde o anno de 1710. atè 1714. conveyo por acordo ratificado pelo Emperador, de pagar ao Circulo 36U. patacas por huma vez. S.A. Eleytoral nosso Arcebispo, que se esperava hoje nesta Cidade, para assistir à grande procissaõ que hoje se faz nella, se tem noticia não haver ainda partido de Bona, onde se tornou a abrir a Dieta dos Estados deste Eleytorado; & apparentemente lhe sobreveyo negocio que o deteve. O Senhor Sibertz, Residente de Sua Mag. Imp. nesta Cidade, faz notaveis preparaçoens para celebrar Domingo o nacimento do novo Archiduque com hum banquete, luminarias, & fogo de artificio. Acha-se aqui hum Engenheyro Hollandez, que propoem ao Senado de formar huma bahia nesta Cidade, ou fa-

zer qualquer outra obra sobre o Rheno, em que estejão com sequencia as embarcaçoens. As
rendas annuaes do Bispado de Hildesheim, que estiveraõ em deposito desde o campo em que
S.A. Eleytoral entrou na ultima guerra, pasaõ, conforme se assegura, de dous milhoens, que
se esperaõ em Bonna; & S.A Eleytoral fará depois huma jornada a Hildesheim. Os Offi-
cios desta Cidade daráo cada hum certo numero de Soldados para o serviço da guerra, ou
seja para servirem contra os Turcos, ou para ficarem no Paiz em lugar dos que haõ de passar
a Hungria.

Hamburgo 24. de Abril.

O Casamento do Duque de Meclemburgo Swerin com a Princesa de Russia, se celebrou
com toda a solemnidade em Dantzick, no Domingo de Pascoela 19. do corrente,
assistindo às vodas o Czar de Moscovia, Tio da noyva, ElRey de Polonia, & o Bis-
po de Ermelandia, que Suas Mageitades, & Altezas convidárão para tomar chá na sua
companhia; & para lhe fazer mayor honra ordenou o Czar, que fosse elle quem publicasse
o matrimonio. Como a Praça de Wismar ficará no dominio do mesmo Duque de Meclem-
burgo, de quem antigamente foy, este Principe em memoria deste seu casamento, & por
obsequio de S Mag. Czariana, determina fazer abrir hum Canal entre a dita Praça, & a Ci-
dade de Meclemburgo, para assim facilitar mais o commercio com Moscovia. O Czar o no-
meou Generalissimo de todas as tropas Russianas que se achaõ nos seus Estados.

Alguns avisos de Noruega dizem, que os Suecos tinhaõ lançado huma ponte sobre o Rio
Swinsund, & faziaõ ajuntar quantos carros, carretas, & cavallos podiaõ, para voltarem para
Suecia com toda a preza, & saqueo que naquelle Reyno fizeraõ; que o General Asseburg
com 2U. Infantes, & 800. cavallos se hia já recolhendo para o seu Paiz; & que o Coronel
Orhen Dinamarquez, em hum combate que teve com outro consideravel corpo de Suecos,
deixára 800. mortos no campo da peleja, & dous mil entre feridos, & prizioneyros. Os Sue-
cos mostraõ aqui huma lista, pela qual se vê, que segundo a disposiçaõ do Regimento feyto
pelo seu Rey, terá neste veraõ proximo em seu serviço 11U500. cavallos, 2 U 3 5. Dragões,
& 80U400 Infantes.

ElRey de Dinamarca que partio a 15. de Rosemberg, naõ chegou ainda a Gottorp, como
aqui se divulgou; mas somente huma parte do seu sequito, havendo se detido alguns dias
em huma casa de campo, que lhe deyxou a Raínha sua mãy. Entende-se que naõ chegará a
Holsacia, senão a 25. ou 26. & que o lugar em que se hade ver com o Czar, será Lawem-
burg.

O Tenente Bochmar que chegou terça feyra à noyte do exercito de Wismar a Hannover,
deu a noticia de ficar entregue aos aliados aquella Praça; & que os Russianos sentidos de se
não haver aceitado gente sua para formar com as das outras naçoens a sua guarnição, impe-
dindolhe que naõ pudesse nenhuma entrar dentro na Cidade, quizeraõ fazello todos por for-
ça, & naõ podendo consegui1lo, lhe formáraõ hum novo bloqueo, de que deraõ parte à Cor-
te do Czar; & se espera com impaciencia o que resolta deste negocio.

As cartas de Petersburgo nos dizem haverem os Russianos tomado aos Suecos todo o Prin-
cipado da Finlandia; & que as galès, & mais embarcaçoens Russianas se esperavaõ brevemen-
te naquella costa, para tomar a bordo algumas tropas, a fim de as conduzir a Suecia, & refor-
çar as que se achaõ em Laponia.

Segundo os avisos de Stockholm, o Baraõ de Gortz tem encontrado muytos obstaculos
para descobrir dinheyro, assim por haver muy pouco, como pelo pouco credito que se dá às
promessas da satisfaçaõ. O Senhor de Cronhelm se prepara para passar a Hollanda, a resi-
dir naquella Corte, para trabalhar em conseguir, que se nomee huma Praça para se ajustar a
paz: & parece sem duvida, que S.Mag. Sueca a deseja agora com grandes veras, porque o seu
Reyno a necessita.

GRAN BRETANHA.

Londres 24. de Abril.

O Parlamento deste Reyno, que em todos os tempos possuhio se compunha de pessoas
que elegiaõ livremente os Povos, para procurar na Commua Assembléa o beneficio
commum, durando o poder da sua procuraçaõ por mayores espaços que só anno,
&

Se no principio do Reynado do defunto Rey Guilhelme ſe dilatou à três; agora querendo ampliar a ſua duraçaõ, ſe propoz q̃ os Deputados que exiſtem no preſente Parlamento, continuem ſete annos o poder, que ſe lhes commetteo por tres, & que daqui por diante ſe elegeraõ de ſete em ſete annos, novos Deputados. Eſta novidade ainda que ſeja contra as antigas Conſtituiçoens da Grãa Bretanha, ſe julga conveniente, por evitar conſequencias perigoſas ao ſocego deſta Coroa; produzindo as frequentes eleyçoens dos Deputados trienaes facções oppoſtas entre a meſma Naçaõ, & inimizades immortaes entre as familias, não havendo lugar em que não concorraõ peſſoas dos dous partidos à pertençaõ de ſer eleytos, apoyada cada hũa de grande numero de parciaes. Allega-ſe mais, q̃ os Parlamentos triennaes contribuem muyto a fazer corruptivel a Naçaõ; pois nas Provincias cuyda a gente miuda ſó em vender os ſeus votos a quem lhe offerece mais, ſem attender ao bem da Patria, nem à differẽça do partido; & q̃ tambem alteraõ o credito delRey, & da Naçaõ entre as Potencias eſtrangeiras, não querendo nenhũa entrar em alianças com hũ miniſterio, arriſcado a ſer deſtituido cada tres annos, & annullado tudo o q̃ elle houver ajuſtado, pela facçaõ oppoſta; nem os Miniſtros, temeroſos de ſemelhantes mudanças, ouſaõ emprender couſas ventajoſas à Naçaõ. Naõ ſe leo eſta propoſiçaõ a primeyra, & ſegunda vez ſem baſtantes debates: o Conde de Nottingham quiz deferir o lerſe por alguns dias, com o fundamento de faltarem na Camera varios Parlamentiſtas, que ſe achavão ainda nas ſuas quintas: os Duques de Shrewsbury, & Buckingam, o Conde de Abbington, & Mylord Trevor, o apoyarão com diſcurſos no dia 21. de Abril; mas prevaleceo por mais votos a opinião contraria. O Partido dos Torys ficou mais enrayvecido contra os Wyghs, por ver perdidas as eſperanças que tinha de ſe melhorar nas proximas eleyçoens em que ſe ſuppunha com tanta ſuperioridade, que já ideava derribar o preſente Miniſterio, porèm eſte ſe eſtabelecerá inteiramẽte continuando o Parlamento mais ſeis annos, & os Jacobiſtas acabaraõ de perder de todo as ideas das ſuas maquinas, porque naõ ſe duvida que aſſim ſe reſolva, & paſſe no Parlamento por ley.

Na meſma noyte de 21. para 22. ſe ſalvou da cadea de Newgate com hũ ſeu criado Monſ. Forſter General do Pretendente, feyto prizioneiro em Preſton, & ſentenciado já na ultima ſeſſaõ do banco commũ de Weſtminſter, havendo feyto beber demaſiado o Carcereyro, & aberto a porta da prizão com hũa chave, que lhe tinhaõ mandado os ſeus amigos. O Carcereyro foy prezo na manhãa ſeguinte, em que logo ſe puzeraõ editaes com promeſſa de mil libras eſterlinas, ou 4U. patacas, a qualquer peſſoa que prender o dito General, mandandoſe tambem ordẽ a todos os portos, para ſe examinarem exactamente todos os navios, & paſſageiros, que queiraõ ſair do Reyno ſem permiſſaõ. A nova da marcha das noſſas tropas para as montanhas poz em tam grande medo tudo o que reſtava de ſoblevados, que o General Cadogan não encontrou nenhum em toda a ſua marcha, & ſe diz lhe offereceraõ depor as armas, prometendoſelhes as vidas, & as fazendas, & que em quanto S. Mag. lhes não defere a eſtas ſupplicas, ſe lhes conceda huma ceſſaõ de armas. As cartas do exercito dizem, que aquelle General havia chegado a Blair com huma parte das tropas a 7. do corrente, & que a 9. ſe ajuntou com elle o Sargento mór de batalha Monteze com mais gente. Os Vaſſallos do Duque de Athol depuzerão as armas, abjurando o partido do Pretendente. O meſmo fizerão os dos Lords Broadalbin, Stratherdale, Penmure, Drummond, & outros. Varios ſoblevados da Provincia de Badenock entregáraõ as armas aos deſtacamentos que ſe mandáraõ contra elles; deſorte que todos os ſoblevados dentre os Rios Tay, & Spay, ſe achaõ deſarmados, & o meſmo foy fazendo pelo caminho a todos os Jacobiſtas, & mal intencionados. O Conde de Seaford ſegundo dizem, ſe retirou á Ilha de Lewis.

FRANCA.

Pariz 2. de Mayo.

Mandaſe augmentar a noſſa armada, que ſe apreſta em Toulon, com quatro galeotas de bombas, ſem que ſe ſaiba para onde ſe deſtina. Tambem ſe manda pagar aos Officiaes de guerra tudo o que ſe lhes deve de ſoldos atrazados. Fazem-ſe marchar tropas

tropas para as Provincias de Guiena, & Languedoc, Normandia, Picardia, Champanha, &
Flandres, & o Marichal de Berwick mandará as que houver nas duas primeyro nomea-
das. Divulga se ser, para fazer respeitadas as ordens da Corte, por naõ quererem os povos
continuar mais tempo nos tributos do cabeçaõ, & da decima, com o pretexto de se lhes ha-
ver permittido que cessariaõ em tempo de paz; & que havendo a Camera da Justiça, que
examina os descaminhos das rendas Reaes, entendido com muyta gente de todo o Reyno,
se quer prevenir por todas as Provincias qualquer tumulto; & se dispoem de maneyra estas
tropas, que sendo necessario se podem ajuntar brevemente, & formar hum bom campo.

O Conde de Stairs Ministro da Grãa Bretanha teve audiencia do Duque Regente, sobre a
assistencia do Pretendente em Avinhaõ, & mostra não estar satisfeito em quanto elle não
passar os Alpes. Naõ se sabe ainda a reposta de S. A. Real. O Conde de Tinmouth, filho do
Duque de Berwick, que havia ficado em Escocia quando o Pretendente se embarcou, che-
gou estes dias passados a salvamento a esta Corte.

Tambem aqui chegou da parte do Czar de Moscovia Monf. le Fort de Genebra, a pedir ao
Duque Regente, quizesse dar permissaõ a Monf. le Blond nosso famoso architecto, para pas-
sar ao seu Paiz; & ser director da fabrica de hum Palacio, que quer fazer edificar na Cidade
de Petersburgo, que elle tambem fundou de novo na Provincia de Ingria, para sua Corte,
desejando se faça pelo modelo de Versalhes; & que para fazer mais illustre, & mais conside-
ravel aquella Cidade, quer melhorar o porto que nella fez a natureza, com huma obra se-
melhante à de Donkerque, ou de Mardyck, offerecendo ao dito Engenheyro huma pensaõ
de 25U. libras cada anno, com a superintendencia de todas as suas obras. S. A. Real lhe con-
cedeo a licença, & Monf. le Blond se apresta para partir logo, levando comsigo officiaes de
toda a sorte para edificar, pintar, esculpir, & dourar; & irá em companhia de Monf. Verdeau
Pintor da Academia Real, & Monf. Leone Estatuario, que ambos foraõ convidados pelo
mesmo Principe, o primeyro com 15U libras de pensaõ, o segundo com 8U.

Prosegue o novo Tribunal de Justiça as suas diligencias contra assentistas, & rendeyros
da fazenda Real, & sem embargo da grande murmuraçaõ, que isto geralmente causa, se tem
descuberto hum grande numero de descaminhos, & defraudos. O medo da execuçaõ tem
feyto declarar alguns espontaneamente. Monf. Haynaut, que foy Rendeyro geral, declarou
haver ganhado quatro milhoens nas rendas Reaes, os quaes entregaria na Camara, pedindo-
se lhe deyxasse a quinta parte na fórma da declaraçaõ de S. Mag. o que lhe foy concedido. Con-
forme a declaraçaõ que fizeraõ os homens de negocio, todo o seu dinheyro em moeda che-
gará a 100U. libras. Entende se sairá outra ordem nova para os obrigar a fazer, sob pena de
vida, huma declaraçaõ mais verdadeira, & mais exacta de todos os seus bens, & effeytos;
mas a Mes. Croisat, Bernard, & Farges, fez assegurar o Duque Regente às suas instancias, que
os tomava na sua protecçaõ, attendendo aos grandes serviços que tem feyto à Coroa, & ao
Reyno.

Achaõ-se em Rochefort quatro naos apresta das com marinheyros, & 500. pessoas vo-
luntarias entre homens, mulheres, & meninos, que passaraõ à Provincia de Luiziana na
America Septentrional, a estabelecer huma Colonia.

Escreve-se de Turim, que se começaõ a melhorar, & acrescentar as fortificaçoens de Ver-
rua, & que ha ordem para em se acabando estas, se continuar o fazer o mesmo em outras
Praças.

Perfizeraõ-se já com as novas levas as lotaçoens dos Regimentos; a Cavallaria está integ-
ramente remontada. Tem se reforçado as guarniçoens de todas as Praças de [illegible].
As cartas de Genova dizem, que aquella Cidade se trabalhava em reparar as fortificaçoens,
& fazer algumas de novo pela Costa, para acautelarse contra os Turcos; [illegible]
diz, tem promettido fazer hum desembarque naquelle Territorio.

Marcelha 12. de Abril.

AQui se tem estabelecido huma Academia, de que he Protector o Marichal de Villars
Governador de Provença. Nella tratará Monf. Bigord das Inscripçoens & medalhas, &
da policia que he necessaria em hum governo; o Abbade de [illegible] de Manaan, da
Theo-

Theologia Escolastica, & Moral; Mons. Boisel, da Eloquencia; Mons. Bertrand, da Medicina; Mons. Tinon do Direyto; o Abbade Reynaud da Astrologia; Mons. Odom Medico da faculdade de Paris, das Mathematicas, & da Musica; & Mons. [illegible] advogado, das Artes Liberaes, & Mecanicas. Haõ de ajuntarse duas vezes na semana, & cada hum por seu turno lerá hum discurso sobre as diversas materias de que se encarregou, & responderá às difficuldades, & argumentos que sobre ellas se lhe propuzerem.

O negocio da Constituiçaõ faz aqui grande bulha, & causa muytas differenças.

HESPANHA.

Madrid 25. de Mayo.

NOs dias de 13. & 14. do corrente se celebraraõ no Convento da Encarnaçaõ desta Villa as exequias que S. Mag. Catholica mandou fazer por ElRey Christianissimo de França seu avô, assistindo a ellas o Patriarca das Indias, com os Bispos de Girona, & Cuenca. Toda a grandeza, & pessoas da primeyra distinçaõ se acharaõ presentes, & foy grande o concurso. Suas Magest. & Altezas continuaõ a sua assistencia na Casa Real de Aranjues divertindose no exercicio da caça. A Rainha esteve em perigo em huma queda que deu tropeçandolhe o Cavallo, se o naõ fizera mais ligeiro hum monteyro que se achava immediato, & pode suster a S. Mag. por cujo serviço se lhe fez merce de huma pensaõ de duzentos pesos par anno.

Tem-se aviso de que de differentes embarcaçoens Inglezas chegaraõ à costa da Florida, & desembarcando a gente dellas, quizeraõ obrigar por força a alguãs pessoas lhes declarassem a parte onde se perdeo a nossa frota, & com effeyto levaraõ perto de 300U. pesos, ainda que outros avisos dobraõ este numero.

A Senhora Duqueza de Ossuna havendo chegado de Andaluzia a Toledo, passou a Aranjues a beijar as maõs a Suas Magestades, & se restituhio a esta Corte, saindo à recebela muytas Senhoras, & o Conde de Pinto seu cunhado, que já se chama Duque, assegurandose por certo, que casará com sua sobrinha para se evitarem dissabores, & demandas. Ficaõ ajustados os casamentos da Senhora Marqueza de Castelfuerte, com D. Vicente de Gusman, filho segundo do de Montealegre; do Conde de Montijo com sua sobrinha a Senhora D. Maria Domingas, filha do de Teba; & se trata o da filha segunda do de Priego com o de Parcent que se acha viuvo.

Avisaõ-se de Barcelona haver concluido o Intendente Patino a relaçaõ das fazendas daquelle Principado, para se saber o que deve contribuir cada povoaçaõ. O arrendamento do Tabaco daquelle Paiz anda já em 140U. pesos com consequencias de subir mais alto. Chegaraõ a S. Sebastiaõ os ultimos [illegible] de Hollanda para os aprestos de seis navios fabricados em Biscaya, que se espera se deitaraõ este veraõ ao mar.

Pelo empenho que S. Mag. tem de soccorrer o Papa, naõ se achando com meyos promptos para o fazer, se tomou a resoluçaõ por hum decreto particular de vender empregos nas Indias, atè perfazer a somma de 200U. pesos, & esta incumbencia se entregou ao cuydado do Bispo de Guadiz.

PORTUGAL.

Lisboa 30. de Mayo.

SUa Mag. que Deos guarde visitou terça feyra a Igreja do Espirito Santo, em que se celebrou com toda a solemnidade a festa de S. Felippe Neri, fundador da Congregaçaõ do Oratorio.

Dom Joaõ Rolim de Moura XVII. Senhor da Villa da Zambuja, achandose em idade provecta sem filhos que pudessem herdar esta antiga Casa, cumprindo por si mesmo o seu testamento, & fazendo renunciaçaõ della no filho segundo do Conde de Val de Reys seu parente, se recolheo nos fins da semana passada no Convento dos Religiosos Capuchos de Santo Antonio da Merceana, que elle tinha fundado.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.